ANNO LXVIII DOMINGO 7 DE FEVEREIRO DE 1892 NUMERO 30

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	. . .	6$000
Por tres ditos vencidos	. . . . .	7$000
Por um anno adiantado	. . . .	24$000
Idem idem vencido	. . . . . .	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	. . .	13$500
Por seis ditos vencidos	. . .	15$500
Por um anno adiantado	. . .	27$000
Idem idem vencido	. . . . . .	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 6 de Fevereiro, ás 2 horas da tarde.

A chapa republicana conta nove mil votos, faltando varios collegios do alto sertão.

Reina completa tranquillidade.

RIO DE JANEIRO, 6 de Fevereiro, ás 3 horas e 50 minutos da tarde.

Foi considerado em disponibilidade o desembargador Caldas Barreto da extincta Relação do Recife.

— Foi nomeado director geral das rendas publicas o Dr. Ewerton de Almeida.

— Foi nomeado director geral de contabilidade o Dr. Cunha Valle.

— Foi nomeado contador da secção de contabilidade do Thesouro Nacional José da Silva Portilho.

— Foi nomeado conferente da Alfandega das Alagôas, Julio Ramalho.

— Foi nomeado 1.° escripturario da Thesouraria de Fazenda das Alagôas, Azarias Netto.

— Foi nomeado 2.° escripturario da mesma Thesouraria, Angelo Montes.

— Foram reintegrados o Dr. João de Oliveira na cadeira de francez, e o arcediago Dr. Luiz Francisco de Araujo na de latim do Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO GOVERNO DO ESTADO DO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1892.

Antonio Carneiro da Cunha, pedindo para transferir o dominio util do terreno de Marinha n. 63 no largo dos Coelhos—A' Intendencia Municipal do Recife para attender nos termos da sua informação n. 33 e de 30 de Janeiro ultimo.

Francisco Manoel da Fonseca Rosa, pedindo entrega de documentos.—Entreguem-se os documentos mediante recibo.

DESPACHOS DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1892

Abaixo assignados habitantes na Colonia Santa Isabel, pedindo a creação de uma cadeira do sexo feminino.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Ambrosina de Paula Penna, pedindo para ser admittido um filho no Gymnasio Pernambucano.—Nesta data expedimos ordem para a admissão do menor, quando houver vaga.

Adelina da Cunha Cabral, pedindo para ser nomeada professora.—Aguarde a reorganisação do ensino.

Antonia Christina da Costa Cardoso alumna da Escola Normal, pedindo para ser submettida a exame da 3.ª cadeira do 1.º anno.—Remettido ao director da Escola Normal para attender a peticionaria á vista de sua informação de hontem datada.

Elysio Ferreira Martins Ribeiro, alumno da Escola Normal, pedindo para prestar exames das materias da 3.ª cadeira do 1.º anno da referida escola.—Remettido ao director da Escola Normal para attender ao peticionario á vista de sua informação de hontem datada.

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 14:812$910 do gaz consumido na illuminação publica durante o mez de Novembro.—Deferido nos termos do officio nesta data dirigido ao Thesouro do Estado.

Os mesmos pedindo pagamento da quantia de 14:982$100 da illuminação publica durante o mez de Outubro.—Deferido nos termos do officio nesta data dirigido ao Thesouro do Estado.

Jovino Frederico de Figueiredo Santiago, pedindo para transferir o terreno de marinha n. 112 da casa n. 117 da rua da Palma.—A' Intendencia Municipal do Recife para attender nos termos de sua informação n. 327 de 29 de Janeiro ultimo.

Dr. João Jeronymo Pontual Rangel, encarregado do serviço medico policial, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Julio Bezerra da Silva, ex tenente da brigada policial, pedindo indemnisação dos emolumentos que pagou de seu titulo.—Indeferido, visto ter prestado juramento e entrado em exercicio.

Luiza de Azevedo Villarouco, alumna do segundo anno da Escola Normal, pedindo para ser submettida a exame das materias que lhe faltam para completar o curso do referido anno.—Remettido ao director da Escola Normal para attender á peticionaria á vista de sua informação de hontem datada.

Mathilde de Azevedo Villarouco, alumna do 2º anno da Escola Normal, pedindo para prestar exame das materias que lhe faltam para completar o curso do referido anno.—Remettido ao director da Escola Normal para attender á peticionaria, á vista de sua informação de hontem datada.

Manoel Clementino Correia de Mello, pedindo para contractar a cobrança das barreiras que deixaram de ser arrematadas, com o abate de 10 por cento.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Rosa Maria de Rezende, pedindo para retirar um filho da Colonia Santa Isabel.—Remettido ao director da Colonia Isabel para attender á peticionaria, quando o alumno completar a idade prescripta pelo regulamento em vigor, de accordo com sua informação de 1º do corrente.

Bacharel Ildefonso do Rego Barros, juiz municipal do termo de Bonito, pedindo certidão de seu titulo de recondução.—Dê se.

Theodoro Didimo Correia de Abreu, capitão da guarda nacional do municipio de Bom-Conselho, pedindo para ser addido a um dos batalhões do municipio de Pau d'Alho.—Informe o commandante superior da Guarda Nacional do municipio de Pau d'Alho.

Frei Paulino da Soledade, guardeão do convento de Santo Antonio, pedindo pagamento da quantia de 50$000 mil réis do aluguel da parte do convento occupada pela guarda local.—Deferido de conformidade com o officio nesta data dirigido ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Vicente Bezerra Cavalcanti, ex capitão da brigada policial, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Indeferido.

— 5 —

Abaixo assignados de habitante do bairro do Recife, reclamando contra o augmento do preço do kerosene.—Não ha o que providenciar, a vista da informação da Intendencia.

Abaixo assignados de importadores de kerosene, recorrendo do despacho exarado na petição dirigida á Intendencia Municipal em que pediam a revogação da postura de 14 de Novembro na parte relativa á remoção dos depositos de kerosene.—Em vista da informação da Intendencia, negamos provimento ao recurso.

Ambrosina Amelia Cabral de Arruda, professora publica, pedindo 3 mezes de licença.—Concedemos com ordenado na forma da lei.

Alfredo Pessoa, ex alferes quartel-mestre da guarda local, pedindo indemnisação dos emolumentos que pagou de seu titulo.—Deferido com officio desta data ao Thesouro do Estado.

Companhia Industrial Assucareira, concessionaria da Usina Beltrão, pedindo um augmento do auxilio prestado pelo Estado de accordo com a lei n. 25 do anno passado, na importancia de 50:000$000.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

A mesma, pedindo entrega do emprestimo de accordo com a lei n. 25 de 9 de Dezembro de 1891 e art. 2º do Decreto de 13 de Junho do do mesmo anno.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Genuino Dias Vieira da Gama, pedindo para serem admittidos 3 filhos na Colonia Santa Isabel.—Informe o director da Colonia Santa Isabel.

José Joaquim Pereira dos Santos Junior, pedindo para ser submettido a exame de machinas.—Remettido ao Sr. capitão do porto para attender.

João Lourenço de Goes e Vasconcellos, ex-alferes da brigada policial, pedindo indemnisação dos emolumentos que pagou de seu titulo.—Informe o commandante da brigada policial.

João Baptista Gomes Penna, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

José Candido Alves da Costa, ex-alferes da brigada policial, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Quanto ao soldo de praça da guarda local dirija se ao tenente quartel-mestre do respectivo corpo, que está habilitado a satisfazel-o; quanto aos vencimentos de alferes do extincto 2.º corpo da brigada policial, fica deferido com o officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Joaquim Francisco Diniz Junior, collector das rendas do municipio de Rio Formoso, pedindo prorogação da licença em cujo goso se acha.—Passe portaria na forma requerida.

Leobaldo Joaquim Serpa, pedindo para ser submettido a exame de machinas.—Remettido ao Sr. capitão do porto para attender.

Luiza Francisca de Jesus, pedindo para retirar um filho da Colonia Santa Isabel.—Informe o director da Colonia Santa Isabel

Martinho José de Jesus, recorrendo do despacho exarado pela Intendencia Municipal de Olinda, em sua petição acerca de aforamentos de terrenos de marinha.—Informe a Intendencia Municipal de Olinda.

Marianna Cavalcante de Albuquerque Costa, professora publica, pedindo 3 mezes de licença.—Remettido á junta medica do Estado a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Severino Misael de Lima Botelho, pedindo para submetter-se a exame de machinista de 3.ª classe.—Remettido ao capitão do porto para attender.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 6 de Fevereiro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 31 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1892.

Cidadãos. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Genuino Pedro dos Santos, alienado, com destino ao Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, Ursulino Felix Manoel da Costa, como vagabundo e desordeiro.

— Communica o delegado da Victoria, que no dia 1.º do corrente, por volta de 7 horas da noite, tendo o individuo de nome Domingos Capistrano Nogueira espancado e ferido gravemente com um facão a Claudino Gomes da Silva, foi por este assassinado.

O delinquente apresentou-se voluntariamente á prisão e contra elle procede se na fórma da lei.

— No dia 1.º do corrente, ás 6 horas da tarde, na comarca de Garanhus, um individuo conhecido por Antonio Velho assassinou barbaramente a facadas a Antonio Ferreira de Moraes.

Contra o delinquente, que evadio-se, abrio-se o competente inquerito.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Antonio Pinto Teixeira, subdelegado do districto de Palmeira de Canhotinho, na qualidade de 1.º supplente.

Manoel Martim de Oliveira, delegado de S. Benedicto, na qualidade de 1.º supplente.

Bellarmino Candido da Silva, subdelegado do districto de S. José de Galpió, da comarca da Escada.

Juventino Moreira de Souza, subdelegado de 1.º districto da Escada, na qualidade de 1.º supplente.

Francisco Queiroz Filho, delegado de Garanhuns, na qualidade de 1.º supplente.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1892.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1891

III

POLITICA PARTICULAR
(*Continuação*)

HESPANHA

Um acontecimento ia perturbando as relações já algum tanto tensas entre a Hespanha e Portugal.

O «Imparcial» de Madrid, de 5 de Agosto, publicou uma noticia referente a aggressão que os emigrados portuguezes residentes em Madrid prepararam ao Sr. conselheiro Emygdio Navarro, nosso ministro em Paris, por occasião da passagem deste diplomata por aquella cidade.

Este plano, porém, gorou; mas as suas consequencias como era de prever, não se fizeram esperar muito, como veremos.

Eis o que relata o «Imparcial»:

« Na estação das delicias deu-se hontem de tarde um acontecimento, que chamou extraordinariamente a attenção de grande numero de pessoas que vinham no comboio «expresso correio» de Lisboa, e das que aguardavam a chegada do comboio.

« Pouco antes deste chegar á estação, entraram na «gare» 8 ou 10 portuguezes dos emigrados por causa dos ultimos acontecimentos do Porto, e que residem nesta corte.

« Todos elles empunhavam grossas bengalas.

« Este grupo chamou a attenção da policia cujo inspector, o Sr. Sancheg, procurou saber o fim que levara os portuguezes á estação.

« Em breve soube, porém, que aguardavam a chegada do Sr. Emydio Navarro actual embaixador do reino visinho, em França, e ex-ministro das obras publicas o qual contribuio para que os citados portuguezes fossem desterrados e os combateu muito no seu periodico «As Novidades».

« Quando o comboio entrou na gare, os portuguezes acercaram-se das carruagens de luxo, e ao verem descer de uma dellas um cavalheiro portuguez, em companhia de duas senhoras, dirigiram-se para elle de bengalas levantadas.

« As senhoras gritaram, pedindo auxilio, o aggredido recusou um pouco, e os demais passageiros fizeram coro com as senhoras.

« O inspector, Dr. Adolpho Sanchez, com dous agentes de vigilancia e os guardas de segurança 773 e 775, correm, pressuroso a impedir que os irados portuguezes levassem a effeito os seus propositos, detendo-os a todos e apprehendendo-lhes as bengalas.

« O cavalheiro aggredido que se julga ser o Sr. Emygdio Navarro, seguio para França pela linha de circumvolação, sem entrar em Madrid.

« Os detidos são: Luiz Ferreira da Silva, Carlos Augusto Vergueiro, Carlos Alberto Pires Ferraz, Alvaro Gustavo, Augusto Marques, Antonio da Silva, Leonardo Manoel Furtado, José Amorim Mendonça e Carlos Infante da Camara, os quaes foram postos á disposição do julgado municipal ».

O governador civil chamou os emigrados portuguezes que residem em Madrid, ordenando-lhes que abandonassem no dia 6 o territorio hespanhol.

Constestando-lhe os emigrados que não tinham recursos, foi-lhes respondido que, se não partissem voluntariamente, seriam postos pelo guarda civil na fronteira franceza. Os emigrados resolveram deixarem-se prender

— O *El Liberal*, censurando a ordem de expulsão do territorio de Hespanha aos emigrados portuguezes, indicou ao governo lhes fornecesse meios para se transportarem, caso permanecessem as ordens de expulsão. O governo resolveu pagar essas despezas.

— Os emigrados portuguezes, que tentaram aggredir o Sr. Navarro, partiram para França, em 8 do mesmo mez, no comboio da noite, por decisão do governo em virtude de reclamação do Conde de Casal Ribeiro. O governo hespanhol pagou lhes a passagem no caminho de ferro.

A guarda civil acompanhou-os até a fronteira.

— O ministro dos estrangeiros partio para San Sebastian, ende foi dar conta á rainha de importantes questões, que dizem respeito a Portugal.

— Dos emigrados portuguezes expulsos de Hespanha, uns partiram para França, e outros para Vigo, d'onde embarcaram para o Brazil.

Um processo curioso e interessante chamou as attenções geraes.

A Duqueza de Castro Henriquez foi accusada de tentar assassinar uma menor.

Dispondo do longo prestigio julgou ella que conseguiria abafar o caso, mas tal não succedeu.

Até mesmo o juiz de instrucção do processo da Duqueza recusou mandal-a soltar debaixo de fiança, como tinha requerido o advogado da Duqueza. Essa ficou profundamente impressionada quando lhe communicaram a recusa do juiz.

O facto porém servio de pretexto para ataques reciprocos no parlamento, sendo interessantes os debates parlamentares motivados por por esse negocio que teve echo na Camara, onde oradores dos mais distinctos se estão occupando da intervenção da imprensa nos processos judiciaes, e da influencia que d'ahi resulta para a liberdade do poder judicial.

O Sr. Romero Robledo fez a esse respeito um discurso vibrante, que apaixonou vivamente a Camara e as galerias completemente apinhadas de espectadores, e que por vezes intervieram no debate com manifestações.

A Romero Robledo respondeu o ministro da justiça.

Romero Robledo, conservador, atirou-se á justiça e ás autoridades, dizendo que o processo se deve a machinações da familia, que quer fazer passar a Duqueza por douda.

Os jornaes conservadores que, como os liberaes se tinham empenhado no descobrimento do crime, deram uma reviravolta á voz do chefe, e quasi chamam agora uma santa á autora do crime. E para levantar o presagio do—augusto tribunal.

O deputado republicano Moya pronunciou um discurso respondendo áquelle, e defendendo a conducta da imprensa hespanhola, que não chega as demasias da imprensa estrangeira.

Descobrio-se que a attitude de Romero Robledo obedece ao intuito de pôr o governo em posição com a maioria.

— Os representantes da imprensa deram um banquete em honra de Moya.

— O despacho do juiz, indeferindo o requerimento da Duqueza de Castro Henriquez, para se lhe conceder a liberdade debaixo de fiança, refere o estado em que se encontra o processo e o informe dos medicos forenses, especificando as feridas da criança algumas das quaes até poderiam causar-lhe a morte por complicações diversas que poderiam sobrevir. Findando-se nestas circumstancias, o juiz restabeleceu a presumpção de que o crime da Duqueza ainda pode ser classificado de assassinato frustrado.

Os povos latinos são fatal e inobstavelmente propensos á orientação, á luta.

A França, Portugal, o Brasil, a Hespanha, etc, são theatro de constantes factos que, alterando a moralidade da vida determinam uma, embora momentanea agitação.

Em Barcelona, na tarde de 2 de Agosto cerca de 6 horas, um grupo de uns vinte populares apresentou-se subitamente á porta do quartel do Bom Successo onde está aquartelado o regimento de caçadores de Meridas, e, com trabucos e espingardas, fez uma descarga contra o corpo da guarda, cahindo feridos dous soldados.

O official da guarda, com as restantes praças, respondeu ao fogo, e os populares tiveram que retirar, não sem deixar cahidos quatro feridos.

Após elles sahiram logo forças, e fizeram-se 16 prisões.

Os presos reconheceu-se serem todos de fóra de Barcelona.

A cidade foi immediatamente posta como em estado de sitio, sendo as principaes ruas occupadas militarmente; mas não houve mais nenhum acontecimento, e a tentativa produzio geral estupefacção.

Contra os presos foi instaurado processo summario em conselho de guerra.

Acerca deste acontecimento, propalaram-se diversas versões, cuja exactidão careceu de verificação completa.

Em geral considerou-se como absurda a affirmação de que esta revolta obedece a um plano de bolsistas.

Diz-se que um dos presos declarou que os individuos que formavam o grupo aggressor se propunham apoderar-se do quartel em cumprimento de ordens superiores, e ainda se accrescentou que confessou os nomes das pessoas que o acompanhavam, e que appellaram para a fuga quando se convenceram de que a empreza se mallograra.

Chegou se mesmo a affirmar que Roiz Zorrilla escreveu a um de seus amigos residentes em Barcelona incumbindo-se com muito empenho de fazer constar que o partido que dirige era completamente alheio ao golpe de mão que elle sabia preparar-se.

Chega-se até a affirmar que as autoridades militares e civis haviam recebido aviso de que nas povoações proximas iam levantar-se grupos armados que avançavam para Barcelona sob o commando de um chefe carlista, e não falta quem assegure que, tendo o commandante da guarda municipal indicios de que se tramava alguma cousa, a participou ao alcaide, que por sua vez o levou ao conhecimento do governador civil.

Na opinião de muita gente o acontecimento de Barcelona foi um facto isolado, sem ramificação de nenhuma especie.

No entanto, encontraram-se muitas pessoas a declarar, embora não se provasse que os atacantes do quartel houvessem soltado vivas á republica, que o movimento foi republicano, ainda que não inspirado pelo Sr. Zorrilla.

O governo ficou preoccupado com a tentativa de revolução, em Barcelona.

Os ministros realisam frequentes conferencias, afim de adquirirem informações e darem ordens.

Assegurou-se que a conspiração se mallogrou totalmente.

O Sr Canovas foi a San Sebastian, afim de explicar á regente os factos de Barcelona.

Nada porem se póde ao certo descobrira cerca das ramificações da sedição em Barcelona.

O conselho de guerra instruio o processo.

CONGRESSO NACIONAL

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 24 DE DEZEMBRO

O Sr. Barbosa Lima.—Sr. presidente, não tinha formado a deliberação de envolver-me neste debate, era mesmo intuito meu evital-o tanto quanto de mim dependesse contribuindo por essa fórma para que se não ateasse o facho das paixões pessoaes aqui neste recinto, onde assumptos tão momentosos reclamam toda a nossa solicitude.

E' que o nosso dever, Sr. presidente, agora mais que nunca parece-me que nos impõe o dedicar-nos patriotica e meditadamente a reconstrucção deste grandioso edificio que encontramos carcomido, quasi a desmoronar-se, abalado pelo nefasto regimen que terminou a 23 de Novembro.

Vejo, entretanto, Sr. presidente, com pasmo, com indignação que são exactamente aquelles que todo o mundo aponta, que todo o mundo conhece, como outros tantos auxiliares immediatos do Barão de Lucena, os que ousam provocar a discussão sobre os attentados de cuja responsabilidade fazem escandalosa ostentação.

A consciencia publica conhece com a maior evidencia quaes foram os motivos que agitaram a alma desses máos cidadãos, levando-os a praticar um crime cuja gravidade quero crer que não comprehendem; porque, Sr. presidente, V. Exc. sabe que a perversão de coração anda quasi sempre a par com a mesquinhez de intelligencia.

Todos os bons brazileiros sabem de cór os nomes dos autores e dos co-autores do attentado de 3 de Novembro; ninguem ignora onde se acham elles no momento presente.

Cumpre que se saiba qual a attitude de insigne disfaçatez que assumiram, réos impenitentes pretendendo erigir-se em juizes.

Pernambucano, conheço tambem, Sr. presidente, a marcha que os acontecimentos politicos teem seguido naquella terra de heroes tantas vezes regada pelo sangue dos martyres.

Horas de grata meditação teem sabido accordar em minha alma de pernambucano os melhores sentimentos de justo orgulho, de subido reconhecimento e de grande admiração pelos feitos em bem da Republica praticados naquelle abençoado torrão.

Sei tambem, Sr. presidente, quanta vez a sordida politicagem procurou retardar o advento das instituições, porque se bateram os bons republicanos desde 1817 até 1889.

Longe de minha cara patria, acompanhei todavia os successos que nella tiveram logar por occasião das questões religiosa, abolicionista e republicana.

Estou habilitado a desmacarar a quem quer que ouse prevalecer-se da inexcedivel generosidade dos brasileiros, para apresentar se hypocritamente como victima.

Vivem ainda, e nem estão tão longe daqui actores de muita scena de violencia e de sordida cobiça que alli se deram; não queiram esses taes fazer crer que são dignos de estima publica.

Vejamos agora, Sr. presidente, o assumpto do requerimento que se discute.

Sabe se que, em virtude dos acontecimentos de 23 nesta capital, foram apeiados do governo, em Pernambuco, os mandatarios da politica lucenista.

Nessa justissima reivindicação deu-se um conflicto de que resultaram mortes e ferimentos.

Como se travou a luta, quem a provocou, quem a levou para o terreno da aggressão material? Quaes os detalhes, quaes os incidentes pelos quaes se possa apurar a responsabilidade de cada um dos que figuraram nessa luta?

O proprio autor do requerimento é quem confessa que a «verdade ainda não se sabe». E apezar disso, Sr. presidente, é elle quem se entrega, como vimos, ás expansões de colera lacrimosa, accusando o governo federal como o culpado de taes successos.

Deixemos de parte a irrisoria pretenção daquelles que tão depressa julgaram caber na armadura inamolgavel, julgaram poder vestir a toga candida de juizes impollutos para lançarem uma accusação de desrespeito a Constituição, de falta de patriotismo contra os autores da mais gloriosa reivindicação de nossas liberdades.

Manda a logica, Sr. presidente, mas não a logica especiosa da gymnastica de vocabulos, encadeiados em syllogismos aereos, mas a logica positiva que consulta todos os elementos que se integram para constituir um juizo são, real, humano, que busquemos julgar aquelle acontecimento com os dados que nos fornece eloquentes a vida publica dos cidadãos que nos figuravam.

Não direi nomes, não m'o permitte a respeitabilidade do recinto, onde tenho a honra de ver-me rodeado de tão illustre auditorio.

Quem era cada um dos cidadãos que em campos oppostos se encontraram em Pernambuco naquelle conflicto?

Todos o sabem: de um lado, Sr. presidente, os fieis mandatarios de um ridiculo e prepotente barão, cercado de todo o apparelho que caracterisa os governos que se não apoiam no consenso das opiniões e dos sentimentos populares; do outro, os perseguidos amigos de uma republica que aquelles não comprehendiam, nem podiam praticar, por ser esta um regimen de moralidade, de justiça, de fraternidade.

O poder tinha sido tomado de assalto pelos apaniguados do celebre compadre que eram, nem mais nem menos, em regra os antigos caudatarios de um Orléans. Não admira que tão soffregos applaudissem gostosos o golpe de Estado.

Que podia ser a repercussão da revendicta de 23 senão o esforço dos que não acceitaram o attentado de 3 de Novembro para sacrificar Pernambuco?

Que poderão fazer aquelles que hoje, de posse do poder, tão bem representam os brios pernambucanos, sinão promover a livre organisação do estado?

Um dos honrados deputados que se occuparam hontem deste assumpto disse que não se trata do futuro, nem do passado, que trata-se do presente.

O Sr. José Mariano.—Não disse isto, disse que não se tratava do passado, mas do presente e do futuro.

O Sr. Barbosa Lima.—Bem. Pois entendo que se não podem de modo algum separar esses tres élos da mesma cadeia. (Muito bem). O futuro e o presente são filhos legitimos do passado. Os processos ditam os consequentes; por isso é que tivemos de presenciar áquelle desenlace cruel. E' porque tivemos no passado republicanos bastardos que nada entendiam de sentimentos nem de idéas republicanas, é porque os tivemos na culminancia do poder que nos encontramos na situação difficil em que se veem todos os patriotas que querem salvar a Republica.

Repito—vós outros é que semeastes esta seara horrivel. Que é todo esse movimento de sublevação nos estados sinão uma explosão de brio, de pundonor, alijando das posições officiaes quem quer que tenha adherido explicitamente ao crime?

O Sr. José Mariano—Para collocar outros que adheriram igualmente.

O Sr. Barbosa Lima.—Ha mais, Sr. presidente, e o que mais dóe, a quem quer que ame esta patria, a quem quer que tenha o orgulho de ser brazileiro, é ver que foi preciso uma violencia, uma exigencia de terceiros que impusesse pela força o caminho que a dignidade e o brio deviam espontaneamente ensinar aos co-réos do attentado de 3 de Novembro.

A imaginação a mais desregrada nos desvarios inspirados pelos appetites mais grosseiros, uma como que aura que dás visceras da vida vegetativa fosse turvar a actividade do cerebro e lhe emprestasse toda a intensidade das suas tendencias subalternas, poderia, Sr. presidente, explicar a estranha interrogação que ouvi, se fez neste recinto.

— Vós outros, disia o malfadado, que julgaes criminosos todos quantos adheriram ao golpe de Estado, que os julgaes incompativeis com o regimem inaugurado a 23, porque não votastes uma moção cassando o mandato de deputado aos vossos collegas naquellas condições?

Ah! Sr. presidente, fôra preciso que tivessemos o mesmo desembaraço daquelles cuja conducta profligamos, para rasgar a lei, arregando-nos funcções que não possuimos.

E o que mais é, Sr. presidente, quando, no futuro, o historiador severo buscar algum incidente que bem caracterise a impudencia da situação que teve por coveiro o Barão de Lucena, esta vergonhosa pergunta certo que será para tal fim a divisa preferida.

Brio, dignidade, pundonor, ou se possue, Sr. presidente, ou não se adquire por emprestimo, por suggestões de terceiro!

« As adhesões multiplicavam-se? A formula:

Viva V. Exc. tres vezes viva. Assim é que se governa. Vinha pelo telegrapho como uma ostentação de baixa lisonja ao caudilho e aos seus sequazes, e isso vos indignava?

« Porque não sahistes da capital e não vos fostes por á frente dos estados para reagir? »

O estado de sitio não passava de teias de aranha. »

. . . .

E ousam, Sr. presidente, vibrar o sarcasmo, elles que se tornaram centro do desprezo publico.

Teias de aranha, não; ninho de ratazanas é o que ficou sendo esta cidade.

E emquanto Sr. presidente a imprensa era amorcaçada, a espionagem official e a perseguição contra os amigos da Republica se assanhava, expedia-se ordem de prisão contra muitos cidadãos foragidos creava-se commissão militar ameaçava-se de fuzilar e deportar, declarava se desertores varios militares, reformavam-se outros, emquanto a população inteira desta capital abafava sob a pressão do terror a jogatina recrescia.

Sim, Sr. presidente, aquelles que hoje se dizem patriotas e amigos, da Republica podendo fazel-o não iam por-se a frente dos estados para guial-os a resistencia: deixaram-se ficar aqui e organisaram-se... o assalto á fortuna publica! Bem que se ouvia o remoer de mandibulas possantes que se aprestavam para dar pasto á avidez que os devorava.

E' que o golpe de Estado não passou de um golpe de bolsa, de um infame recurso de estellionatarios vulgares.

Para honra da Republica, para satisfação da moral offendida hão de ser serena mas severamente julgados e punidos os autores do attentado. Posso dizel-o altivo, Sr. presidente no tempo em que o despotismo tinha garras afiadas e agudas presas ataquei-o com coragem era então perigoso, fazel-o dizia-se, e o medo encarregava-se de exageral-o entretanto o fiz, pois que era esse o meu dever.

Hoje, Sr. presidente, o principal responsavel soube voltar por momento ás nobres inspirações que o dominavam em 15 de Novembro: certo de que seria esmagado, sabia entretanto, que podia lutar. Fosse occasião de dar pasto aos baixos instinctos de «amigos» que lhe fora aza negra e a luta se teria travado. Mas não pensou nem podia pensar assim o velho soldado: a acção do grande, do immortal amigo, que o conduzira a gloriosa jornada de 15 de Novembro, fez-se sentir atraves de um tumulo e o General Deodoro entregou pacificamente o poder ao seu substituto.

Não assim os ruins cidadãos parasitas do Thesouro e vergonha desta patria os que a tanto o arrastaram: esses voltaram impudentes ás posições officiaes e affrontam o brio e a moralidade publicas

Esses serão processados e naturalmente condemnados como réos impenitentes, criminosos inveterados, que tanto mal fizeram á Republica.

Ao terminar, Sr. presidente, julgo necessario dizer algumas palavras sobre a

devida legalidade com que pretendem cobrir-se, explorando-a, os paes da illegalidade.

Os mais ardentes partidarios da legalidade de applaudem a revolução de 15 de Novembro sabemos todavia, que os textos da constituição imperial não foram nem podiam ser obstaculo á nova conquista em bem das liberdades patrias.

Fosse verdade o que se affirmava no audacioso manifesto de 3 de Novembro, existisse realmente um tenebroso plano de de restaurar as instituições monarchicas averiguado que o Congresso nem só negava-se a agir de concerto com o Poder Executivo para evitar tamanho desastre, mais ainda convertera se como o insinua aquelle indigno documento em um ninho de conspiradores contra a Republica e eu Sr. presidente não só applaudiria o golpe de Estado, como o solicitaria com patriotico fervor. Não seria legal, mais teria o apoio dos amigos da Republica.

Mas não foi este o caso em que nos encontramos, nada justifica o attentado de 3 de Novembro.

Todas as vezes que o bem commum o exigir, que o progresso o impuzer, os textos da lei, contitucional ou ordinaria, estarão subordinados ao altissimo estatuto que se resume na divisa de todos os bons patriotas : *salus reipublicae suprema lex est.*

(Muitos applausos, salva de palmas, no recinto e nas galerias. O orador é cumprimentado e abraçado por quasi todos os Srs. deputados).

EXTERIOR

EUROPA

Hespanha

Entrou em periodo de reanimação, a politica interna na Hespanha.

Reabertas as camaras, e pronunciado pelo Sr. Cánovas del Castillo, presidente do conselho de ministros, o discurso de que já dei noticia, foram logo annunciadas differentes interpellações.

A primeira que se realisou foi a do Sr. Sagasta sobre a politica geral do ministerio.

O chefe do partido liberal começou a discursar no dia 15 de Janeiro e ficou ainda com a palavra para a sessão seguinte.

Foi notavel a primeira parte do seu discurso.

O orador analysou a ultima crise ministerial, e o seu desenlace.

Sustentou que a substituição de alguns ministros sem indicação constitucional para isso teve unicamente por fim deitar uns remendos na situação, para lhe dar uma força ficticia, e, com esse simulacro de vigor, deixal-a viver mais algum tempo.

Não poupou a reconciliação do Sr. Romero Robledo com o Sr. Canovas e a sua entrada no gabinete.

Arremettem contra todos os que militam fóra do partido denominado liberal.

Analysou a fraqueza dos republicanos, minados pelas dissenções e indiscripturas ; pôz em relevo a esterilidade do grupo Nocedal, que está perfeitamente em attitude de negação, e criticou severamente os actos politicos da actual situação conservadora.

O seu discurso produziu notavel impressão, aguardando-se com grande interesse o seu seguimento e a resposta do Sr. Cánovas del Castillo.

Continuou o seu discurso o Sr. Sagasta, sustentando que a ultima crise fôra resolvida fóra do parlamento e contra a maioria das duas camaras.

Passou depois a examinar os principaes actos politicos e administrativos do governo e em todos viu motivo para censura e quebra das promessas formuladas no programma do gabinete.

Concluiu, promettendo o apoio patriotico da minoria liberal para a resolução dos grandes problemas, que estão fazendo sobre o paiz.

Tomou em seguida a palavra o Sr. Silvela, ultimo ministro da governação, ferido pelos ataques, que no seu discurso lhe dirigira o Sr. Sagasta.

Foi violento e sarcastico contra o chefe do partido liberal, pretendendo amesquinhal-o ridicularisando-o até na vida particular.

Replicou-lhe o Sr. Sagasta no mesmo tom e tambem em termos violentos.

O debate baixou extraordinariamente do nivel e tornou se indigno do parlamento.

Os jornaes mais importantes de Madrid censuram acremente a feição que tomou aquelle debate, e lamentam que homens de estado tão altamente elevados, com tão honrosos precedentes, tão alta influencia na politica do seu paiz, assim se esquecessem do que a si deviam, e do respeito que deviam ter pela assembléa de que fazem parte.

O *Imparcial*, que é favoravel á politica do Sr. Sagasta, não póde deixar de censurar o discurso deste, bem como o do Sr. Silvela, e concluiu dizendo :

Quem ganha incalculavelmente com tudo isto é o Sr. Cánovas. Basta que abandonem esse pessissimo do seu ultimo discurso que tão desastrosos effeitos produziu na Hespanha e no estrangeiro, para que pela lei dos contrastes pareça levantar á gigantesca altura as questões, e pensar e fallar como unico homem de estado. »

O senado approvou definitivamente o projecto de lei, que autorisa a prorogação dos tratados de commercio.

Na camara dos deputados, o Sr. Canovas del Castillo declarou que a Hespanha não tinha recebido convite algum das potencias para entrar na sua liga aduaneira, e que o governo hespanhol está resolvido a manter a sua politica de stricta neutralidade.

Esta declaração produzio excellente effeito.

— Continuam assustados os espiritos em Jerez ; e o socego, pelo menos, o moral, está longe de se consolidar.

E' rara a noite em que não correm boatos de um novo ataque á cidade, o que faz com que todos se recolham, mal cahe o dia, passando-se até á aurora seguinte nos transes da afflicção.

Os proprietarios dos campos continuam recebendo cartas anonymas com ameaças.

A autoridade, porém, não descança na perseguição dos anarchistas, a maioria dos quaes são simples esfomeados.

Apezar de se terem realisado já centenas de prisões, ainda se não conseguio descobrir quem foram os chefes do movimento.

França

O Sr. Duguet de la Fanconnerie, deputado conservador, publicou uma carta n'*O Figaro* dirigida ao cura da sua parochia, em que explica ao clero, especialmente ao dos campos, as consequencias da guerra encarniçada a que pretendem arrastal-o alguns politicos exaltados, a que elle chama radicaes da direita.

Vê se que não é sómente o papa que condemna a confusão que se quer estabelecer entre os interesses religiosos e os interesses politicos ; homens eminentes dos grupos conservadores reprovam tambem energicamente aquelle procedimento, igualmente nocivo á igreja e ao estado.

O Sr. Duguet de la Fanconnierie demonstra do modo mais sensato e evidente que o maior perigo de que o clero deve hoje arrecear-se, não provém tanto dos livres pensadores, inimigos do catholicismo, nem do governo republicano, como dos homens de combate, que se dizem seus amigos, e inculcam defender os interesses da igreja, e libertal-a do jugo do Estado.

Diz elle que a campanha em que querem lançar o clero, e que principiou no incidente do arcebispo de Aix, acabará, se não lhe puzer desde o termo, pela separação entre a igreja e o estado.

Mostra depois o que o clero rural tem a recolher de tal separação.

Demonstra-lhe qual viria a ser a sorte dos curas d'almas, quando outra cousa não tivessem a esperar além dos donativos voluntarios dos parochianos.

E' verdade que poderiam talvez ser beneficiados pelas liberalidades dos grandes proprietarios ; mas isso importaria a perda de toda a independencia, de todo o prestigio e de toda a dignidade.

Parece que essa carta produzio muito salutar impressão no espirito dos catholicos sensatos, e foi um excellente calmante applicado ás furias bellicosas reprovadas pelos artigos do Sr. de Cassagnac.

— Aproposito da questão religiosa em França, refere a «Gazeta Primonteza» que houve uma conferencia entre Leão XIII e o representante da França, junto do Vaticano, e que, n'essa occasião, o papa se mostrou muito irritado pela attitude dos catholicos francezes.

O ministro francez procurou, como era natural, desculpar os seus compatriotas, affirmando que os francezes continuam a ser, como sempre, os filhos predilectos da igreja catholica.

Segundo aquelle jornal, o papa respondeu :

— « Sim, senhor embaixador, os francezes são sempre os filhos bem amados do Santo Padre, emquanto este quer o que elles querem ; mas quando o Santo Padre tem que corrigil os, tornam-se em filhos, que pretendem dar lições ao pai. »

— A intransigencia proteccionista da maioria das camaras francezas continúa a produzir os seus fructos.

A França está perdendo sympathias politicas em quasi toda a Europa, e está-se collocando n'um isolamento economico, que lhe ha de ser grandemente prejudicial.

Agora é na Suissa que principia a manifestar-se a má vontade contra a republica franceza, por motivo das relações commerciaes.

Não ha muito que a Suissa toda era affecto pela França, é pela sua acção polititica e economica ; e já agora apparecem n'ella symptomas de guerra a approximar se da Allemanha no terreno dos interesses economicos.

Tratando se de negociar um tratado de commercio entre os dois paizes, o conselho federal mostra-se disposto a fazer concessões á França ; mas os representantes da industria não querem ouvir fallar em tal.

Ao Sr. Aragos ministro francez em Berne, já foi dado conhecimento da situação, não lhe occultando o conselho federal que a despeito da sua boa vontade não via meio de resistir á corrente, que se está manifestando com um vigor, que ninguem podia prever.

A Suissa não se satifaz com a pauta minima que lhe offerece o governo francez ; quer concessões especiaes sobre artigos que particularmente interessam á sua producção e á sua industria.

Não quer tambem conceder a França o tratamento de nação mais favorecida.

Como por uma parte esta ultima potencia não pode conceder nada além da pauta minima, e como por outra parte, o governo suisso sabe perfeitamente que essa propria pauta minima só pode ser concedida pela França a troco da clausula de nação mais favorecida, os dous governos, por melhores que sejam os seus desejos comprenendem bem que nada ha a fazer, e que é difficil evitar-se o rompimento commercial.

Até o actual momento somente a Suecia tem aceitado a pauta minima franceza, para base de um tratado de commercio.

Tal é o resultado que a França vae colhendo do favor proteccionista, de uma parte da sua população, mais inspirada por interesses particulares, e de classes do que pelos geraes do paiz.

— Os socialistas e os anarchistas começaram a estudar a organisação para a grande manifestação projectada para o 1° de Maio.

Os Srs. Roannet e Clignancourt, do conselho municipal de Paris, representantes da fracção moderada do elemento socialista independente, que constitue a maioria dos grupos que não adherem a partido algum, são de parecer que os socialistas devem como os da Allemanha e Inglaterra, entender-se com as autoridades, e tratar com ellas de potencia a potencia.

O Sr. Clignancourt compromette-se a assegurar a ordem nas ruas ; é partidario de que a forma da manifestação seja pacifica e adaptada ao procedimento das autoridades.

O Sr Gameaux, possibilista, opina que não deve mudar-se a data das eleições municipaes nem a da manifestação, considerando que a melhor maneira de solemnisar o 1° de Maio consiste em votar n'esse dia candidatos operarios, e inaugurar ao mesmo tempo em Paris a Bolsa do Trabalho.

Na Bolsa do Trabalho projecta-se uma grande manifestação para o dia e um *meeting* internacional em Paris, para que serão convidados os socialistas mais notaveis.

Pretende-se aproveitar a coincidencia das eleições municipaes com a «greve», como meio de agitação em favor das 8 horas de trabalho.

O grupo «guedista» resolveu auxiliar toda e e qualquer manifestação no 1° de Maio, como festa de operarios.

Os anarchistasmos exaltados, convencidos de que ja lucta organisada por um *comité* central seria uma verdadeira loucura, resolveram ser meros espectadores, procedendo unicamente no caso de uma eventualidade decisiva.

Confiam nos enthusias meridionaes dos anarchistas hespanhoes e italianos, e esperam que tomem uma attitude revolucionaria, considerando a festa de Maio como signal do trabalho socialista.

Italia

A *Paix* publicou um telegramma de Roma, em que o seu correspondente lhe affirmava que o rei Humberto, preoccupado com a situação, a todos os respeitos desastrosa, para elle e para a sua dynastia pelas desintelligencias entre o Quirinal e o Vaticano, tinha resolvido pôr termo a esse estado de cousas, offerecendo á aceitação do seberano Pontifice um compromisso, que daria satisfação ao papado e á corôa, julgam-se exactas estas informações, por ser a *Paix* um jornal geralmente bem informado ; e eis a verdade sobre os motivos que determinaram o rei Humberto a procurar a approximação com o Vaticano.

Em primeiro lugar, o rei de Italia, tendo sabido de maneira positiva que os Estados-Unidos resolveram acreditar dentro em breve um representante official junto do Vaticano, impressionou-se com esse facto, que faz prever a possibilidade de uma intervenção dos Estados-Unidos ; nos negocios de Roma. Como é sabido o numero de catholicos é consideravel nos Estados-Unidos o seu clero é poderoso, e será representado no conclave, pois que um dos seus chefes é cardeal.

Emfim, o rei Humberto e o seu governo não ignoram tambem que os catholicos romanos mais conservadores, justamente preoccupados dos recentes acontecimentos em Roma, e apprehensivos pela segurança do Santo Padre, dão ouvidos a um projecto de *republica romana, de que o papa seria o chefe*.

Approximando este projecto da politica, que o Vaticano parece ter intenção de seguir a respeito do governo francez, o rei Humberto comprehendeu immediatamente o perigo que ameaçava não só a dynastia de Saboya, mas ainda as instituições do reino de Italia, e trata de aproveitar-se dos sentimentos de benevolencia do Vaticano, dos quaes talvez fosse indirectamente prevenida.

A idéa da constituição de uma republica ou federação romana, sob a presidencia do papa, é antiga,—pode mesmo dizer-se que tem cabellos brancos. Parece que a ultima vez que se tratou seriamente desse projecto, foi em 1847 ou em 1848, fazendo-se a unidade italiana com Pio IX.

As informações da Paix não sorprehendem ; mas é possivel que, no estado actual da politica européa, especialmente a das potencias centraes, a que a Italia está intimamente presa, que tudo isso não passa d'um manejo, aliás bem lançado, por parte da politica do Vaticano.

— As camaras italianas vão de accordo com o gabinete, approvando que este obtivesse grandes concessões por parte da Austria e da Allemanha.

Não obstante, ha no parlamento um partido assaz numeroso, que julga que os tratados são mais proveitosos para os dous imperios, do que propriamente para a Italia.

— Surgiram novas difficuldades entre a Italia e a Suissa, estando as negociações indefinidamente adiadas.

— Organisou-se em Roma uma commissão presidida pelo cardeal vigario, para organisar em 1895 o terceiro centenario de Tasso.

A commissão pretende levantar uma estatua ao immortal poeta e na igreja de Santo Onofre, onde descançam os restos mortaes do autor da *Ierusalem Libertada*, devem realizar-se officios religiosos e collocar sobre o seu tumulo uma corôa de bronze.

— Na camara dos deputados italiana o Sr. de Rudini, respondendo a uma interpellação, declara que nada prova ser a agitação de Marrocos devida a qualquer potencia européa interessada no movimento.

O governo enviou um navio para proteger os nacionaes. Julga que essa medida será sufficiente. Espera os acontecimentos, para tomar outras medidas.

— O correspondente da *Paix*, em Roma, confirma as tendencias do rei Humberto a approximar-se do papa.

Santa Sé

O cardeal Simeoni, fallecido ultimamente em Roma, era um diplomata distinctissimo, cujo nome teve grande aura.

Nasceu em Pagliano em 1816, e entrou muito novo na carreira ecclesiastica, começando logo por desempenhar cargos delicados, de origem d'aquelles que a curia só entrega aos que lhe inspiram plena confiança.

Foi o substituto de Antonelli na secretaria de Estado.

O fallecido prelado tinha bastantes sympathias, graças ao seu caracter amavel e trato de grande homem do mundo.

Era um diplomata fino, á italiana, o que mais de uma vez inspirou profundos receios aos politicos, e tambem nas espheras sacerdotaes.

— A morte do duque de Clarence causou no Vaticano grande sensação e despertou sympathias.

Leão XIII ao saber dessa desventura, desabafou com um prelado da sua intimidade, e fallou da viagem a Roma da princeza Helena de Orleans, ha dous annos, em companhia do general Charettes e de sua esposa.

« Recebi a joven princeza em audiencia intima, disse o Santo Padre ; fez-me confidencias ; fallou-me de um projecto de casamento com o duque de Clarence, e pedio me a minha opinião.

« Entendi que devia dissuadil-a. Uma princeza catholica no throno de Inglaterra, observei-lhe, veja que origem de difficuldades !

« Não insisti sobre os obstaculos confissionaes, que suscitaria semelhante alliança, porque presenti que os dous jovens não se amavam.

« A princeza aceitou de bom grado os meus conselhos e executou-os.

« Foi talvez a minha intervenção que hoje é causa do luto de duas nobres e encantadoras princezas. »

— Na côrte pontificia produzio má impressão o discurso do novo arcebispo de Posen Quesen, monsenhor Stableresky, que não tem uma unica palavra, que faça prever uma resistencia qualquer ao movimento da guarnição da Polonia.

Leão XIII está muito contristado com a morte, no mesmo dia, dos cardeaes Simeoni e Maning.

— A influenza tem atacado muita gente no Vaticano, mas o papa tem sido poupado até hoje.

Os medicos prohibiram-lhe que sahisse dos seus aposentos, aonde constantemente se conserva uma atmosphera uniforme.

(Continúa,)

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

Pelo paquete nacional « S. Salvador » recebemos as seguintes noticias :

Estado do Amazonas

Datas até 26 de Janeiro.

O juiz seccional, em 23 de Janeiro, publicou o seguinte protesto :

Em nome da lei, do governo da União e da magistratura federal, cujas attribuições foram sequestradas, protesto contra todos os actos do presidente do Estado des le o dia 14 do corrente attentatorios da constituição e leis federaes.

Em tempo opportuno publicarei as razões de convicção deste meu protesto.

O juiz seccional,

João Francisco Pogg y de Figueiredo.

— O presidente do Estado suspendeu por 30 dias a publicação do jornal « Amazonas ».

Foi removido o promotor de justiça da comarca de Parintins, bacharel Paulino João de Souza Mello, para igual cargo na comarca da capital.

— O « Amazonas » publicou o seguinte protesto :

Tornando-se necessario desfazer os boatos assustadores que circulam pela cidade, com os quaes se pretende especular collocando-nos em posição menos digna, declaramos que nunca fomos, não somos, nem seremos contra o povo amazonense, nas suas livres e patrioticas manifestações garantidas pelas nossas leis.

Jamais consentiremos que o povo seja massacrado ; somos parte integrante delle e ao lado delle estaremos quando as circumstancias assim o exijam.

Manáos, 12 de Janeiro de 1892.

Porfirio Francisco Rosa, capitão commandante do batalhão.

Lucio Gonçalves da Silva, tenente fiscal do 36.° batalhão.

Tenente Fileto Pires Ferreira, ajudante de ordem do general commandante do 1.° districto militar.

Tenente Raymundo de Amorim Figueira, ajudante interino do 3.° batalhão.

Alferes José Francisco de Souza, commandante das 1.ª, 2.ª e 3.ª companhias.

Alferes Francisco Siqueira Mello Rego Barros, secretario e quartel mestre do 36.° batalhão.

— O « Diario de Manáos » publicou o seguinte

Damos hoje aos nossos leitores, segundo as notas officiaes que nos foram fornecidas, o resultado das diligencias que se tem procedido para a prisão de diversos cidadãos implicados na revolta de 14.

Coronel Emilio Moreira

Foi preso a bordo do vapor « Pernambuco, » ás 5 horas da tarde de 16 pelo capitão do estado maior de 1.ª classe Dr. Piá de Andrade, ajudante de ordens da presidencia, acompanhado do capitão José Soares de Souza Fogo.

Não fez a menor resistencia, sendo logo recolhido á canhoneira « Traripe ». Pedio ao capitão Piá permissão para escrever á familia uma carta, no que foi attendido.

—

Barão de Jaruá

Estava no seu escriptorio á rua Guilherme Moreira, ás 5 1/2 horas da tarde de 16, quando foi preso pelo Sr. capitão Piá.

Pedio que lhe deixasse concluir a sua correspondencia, no que foi attendido, e voltando em seguida do interior do escriptorio, para onde havia entrado, declarou achar-se prompto para seguir.

Prevenido que se desarmasse, caso tivesse comsigo alguma arma, respondeu desabotoando o collete, em signal que não trazia nenhuma.

Foi conduzido para a canhoneira « Traripe » onde, vendo o irmão, exclamou :—Oh ! Vossê já está por aqui ?!

Desembargador Luiz Duarte

Foi preso ás 6 1/2 horas da tarde de 16, pelo Sr. capitão José Soares de Souza Fogo, em sua residencia á rua Marcilio Dias. Entregou-se sem resistencia.

Em caminho para a prisão pedio que lhe fosse permittido visitar o Sr. Dr. Arminio Affonso, no que foi attendido.

Revelou ao Sr. capitão Fogo sentimento de não ter sido preso pessoalmente pelo Exm. Sr. presidente.

Está recolhido a bordo da «Traripe».

—

Major Francisco Joaquim Ferreira de Carvalho

A's 8 horas da noite de 16, foi preso pelo tenente Manoel Domingos de Christo, em sua residencia á rua 24 de Maio.

Foi até ao palacio do governo onde, perante o Exm. presidente do Estado, garantio que a revolta não era mais que uma brincadeira.

Está preso no quartel do batalhão de policia.

—

Dr. Arminio Pontes

Foi preso ás 9 horas da manhã do dia 17, pelo tenente Manoel Domingos de Christo, no estabelecimento commercial dos Srs. Freitas Sobrinho & C. Entregando-se á policia disse : «Nada melhor do que um dia depois do outro. »

Está recolhido no quartel do batalhão de policia.

—

Desembargador Jovino Maia

Foi preso em sua residencia, á rua Cearense, ás 9 horas da manhã de 17, pelo tenente Luthgardes Aureliano Poggi de Figueiredo.

Foi até palacio, onde o Dr. Piá de Andrade lhe declarou que se achava preso como implicado na revolta de 14 do corrente, pelo que acompanhasse o official até o quartel de policia, onde ficaria detido.

—

Capitão Ignacio Pessoa

Foi preso no dia 16 pelas 11 1/2 horas defronte do Correio, pelo Sr. delegado de policia João Alexandre Viegas.

—

Bernardo J. Batalhar

Foi preso no estabelecimento «Veado Branco» pelo alferes Levino Monteiro, por haver denuncia de que estava implicado na revolta.

Foi recolhido á Detenção, donde sahio meia hora depois. Conferenciando com o Dr. Leonidas e Sá, official de gabinete da presidencia, declarou nada ter com a revolta, pelo que deixou o documento que abaixo publicamos :

Declaração

Declaro que em nada me tenho envolvido tendente á politica e me espero envolver. Mais : emquanto aos acontecimentos de 14 não tomei parte directa nem indirectamente.

Manáos, 17 de Janeiro de 1892.

Bernardo J. Batalha.

Manoel F. Frota de Menezes

Está na cadeia publica, sendo preso pelo capitão Fogo na noite de 17, por ter aliciado homens para a revolta, servindo-se de promessas, etc.

—

Dr. Alencar Araripe

Entregou se á prisão hontem pela manhã.

Momentos antes havia apparecido em casa do cidadão Teives de Alencar onde acoaselhado, resolveu entregar se á prisão.

Está no quartel de policia.

—

Lima Bacury e Leonardo Malcher

Os Srs. Lima Bacury e Leonardo Malcher se acham presos na Santa de Misericordia, por feridos.

O primeiro é accusado como autor da morte do inditoso soldado João Fernandes Pimenta.

—

Dr. Cunha Mello

Foi preso ás 10 horas da manhã de hontem na rua quando dirigia se para entregar-se á prisão na canhoneira « Traripe»

Antes de ter entrada n'aquelle vaso de guerra esteve na chefatura de policia, onde fez um importante depoimento.

—

Desembargador Floresta Bastos

Foi preso em sua residencia pelo major Sr. Ismael Cezar Paes Barreto. Declarou que foi sempre contra a revolta.

Disse que relucta em assignar o boletim sedicioso de 14, sendo para isso muito instado pelos seus amigos.

Disse mais que o unico culpado desses factos é o Sr. tenente Fileto Pires Ferreira.

Disse mais que era seu desejo resignar previamente o cargo de desembargador, o que não lhe foi consentido pelos seus amigos.

Está preso no quartel do batalhão de policia.

—

Dr. Almeida Junior

Foi preso ás 10 horas mais ou menos da manhã, de hontem pelo Sr. capitão Espirito Santo.

Entregou-se sem resistencia.

Está no quartel do batalhão de policia.

— Na mesma folha do dia 24 se lê :

No vapor *Javary*, sob o commando do Sr. capitão-tenente Soares Dutra, seguiram ás 2 horas da manhã de hontem, dentre os presos politicos, chefes e implicados na revolta de 14 do corrente, os Srs. Barão do Juruá, Drs. Arminio Adolpho Pontes e Souza, João Franklin de Alencar Araripe, José Tavares da Cunha Mello, Luiz Duarte da Silva, Antonio Henrique de Almeida Junior e coronel Emilio José Moreira, os tres primeiros para S Paulo de Olivença e os outros quatro para Tabatinga, localidades do rio Solimões, para onde resolveu o Exm. Sr. Dr. presidente do Estado deportal-os, no intuito de evitar que de novo conspirem contra o governo legal, perturbando a ordem e a tranquilidade publica.

Estado do Pará

São de pouco interesse local as noticias que recebemos desse Estado.

Estado do Maranhão

Datas até 30 de Janeiro.

— Lemos no *Nacional* do dia 30 :

Effectuou-se hontem em palacio a reunião dos directores dos tres partidos que fizeram neste Estado opposição ao governo decahido—o catholico, o constitucional e o nacional—, para o fim de operarem a fuzão dos mesmos partidos, já por estes decidida em reuniões parciaes, e procederem a constituição de um partido novo.

O novo partido que se denominará Federalista será dirigido por um gremio composto de nove membros, que são os seguintes Srs. :

Dr. Casimiro Dias Vieira Junior.
Monsenhor Dr. João Tolentino Guedelha Mourão.
Dr. José Francisco de Viveiros.
Dr. Benedicto Pereira Leite.
Dr. Luiz A. Domingues da Silva.
Dr. Raymundo Joaquim E. Maya.
Dr. José Rodrigues Fernandes.
Capitão Antonio J. de Lima Junior.
Tenente-coronel Francisco Xavier de Carvalho.

Estado do Piauhy

Data até 16 de Janeiro.

— Appareceu na capital um novo orgão denominado *A Legalidade*, e destinado a manter o governo acclamado naquelle Estado a 21 de Dezembro.

— Com o titulo *O Estado*, começou a publicar-se um novo jornal politico, de formato regular, tendo como redactores os seguintes jornalistas e homens de lettras : Clodoaldo Freitas, Elias Martins, Hygino Cunha, Antonio Costa, José Euzebio, Antonio Diniz e José Lopes.

POLITICA

A legalidade e os Estados

I

Comprehende-se e facilmente desculpa se, escreveu o *Diario do Commercio*, a attitude dos revolucionarios victoriosos a 15 de Novembro, quebrando no dia immediato ao da victoria todos os moldes do regimen decahido, formalmente rompendo as tradições monarchicas, e completamente substituindo o pessoal administrativo e sobretudo politico que servia ao imperio.

Era uma revolução planejada e levada a effeito para destruir em seus mais intimos fundamentos a ordem legal, afim de implantar em solo desbravado ou mesmo sobre os destroços das antigas instituições uma nova fórma de governo, um systema inteiramente opposto ao existente, novos principios e praxes.

Commetteriam talvez irreparavel falta e manifestariam excessiva boa fé os vencedores, si conservassem á frente dos serviços publicos e como representantes do governo republicano individuos que sustentaram até á vespera a monarchia, e que sempre combateram e trabalharam ao seu lado. Nem aos vencidos era licito ou pelo menos digno esperar outra cousa. Consideraram um mal e uma calamidade a mudança do regimen politico, sem rebuco, nem subterfugios, affirmando não comportarem as condições politicas do paiz o imperio da democracia pura, que aos seus olhos viria simplesmente transformar-se em desordem a calma e a firmesa com que se desdobraram os acontecimentos, e provocar, quiçá, o desmembramento da patria.

Assim sendo, é claro que legitimamente não lhes era permittido disputar lugar entre aquelles que organizavam a Republica, consolidando os effeitos da revolução triumphante.

Convencidos de que a Republica significaria a desgraça da patria, e que no seu seio encerrava toda a sorte de calamidades, não tinham o direito de architectar o edificio, que de tão negras cores sombrearam. Na impossibilidade de reagirem contra o movimento, resolutamente enfrentando o, só lhes restava uma attitude : a do silencio e retrahimento.

A revolução de 15 de Novembro, emfim, caracterisava-se pelo espirito de revolta contra a legalidade, traduzindo um supremo esforço para sacudir o dominio das instituições e das leis, que até então limitaram os nossos movimentos e regularisaram o nosso progresso. Sua consequencia logica e immediata, portanto, consistia na destruição de todas as peças do machinismo imperialista e na substituição do pessoal que o movimentava.

Outra, porém, e radicalmente opposta fôra a origem da revolução de 23 de Novembro, que elevou ao poder o Sr. marechal Floriano Peixoto e seus honrados companheiros. Si assumiram a suprema direcção da sociedade em nome da legalidade offendida ; si insurgiram-se e agarraram em armas para restabelecer o imperio da vontade nacional legalmente manifestada ; si no plano dos revolucionarios predominava o desejo de manifestar ao mundo que nenhum attentado contra a Republica Federal ficaria impune, pois que era ella a synthese perfeita das aspirações nacionaes e o transumpto positivo do nosso desenvolvimento intellectual e moral, não podiam os companheiros de Sr. marechal Florianno collocar-se n'outra estacada que a da intransigente defeza de todas as peças da vasta engrenagem politica, de que a principio tão zelosos defensores se exhibiram.

Esphacelou o generalissimo a Constituição da União, calcando aos pés os destroços espalhados sobre o chão, mas respeitou as leis organicas e constituionações dos Estados, não ousando atacar e destruir o principio cardeal do systema federativo, que é a independencia e a autonomia dos Estados.

A obra que fôra apenas esboçada e que á revolução de 23 de Novembro occorria o vigoroso dever de paralysar e aniquilar, foi em seguida systematicamente completada ; nada mais, por assim dizer, restando de pé do edificio construido após o dia 15 de Novembro, a não ser a cupola mal restaurada e cimentada.

Assistimos ao baque da Constituição Federal, e o governo do illustre marechal que preside aos nossos destinos politicos presenciou por sua vez, de braços cruzados e impassivel, ao aniquilamento completo e radical da independencia e autonomia dos Estados.

Satisfeito com a queda da dictadura, fechou os olhos ante os ataques e as violencias praticadas contra a legalidade nos Estados, pensando de certo ser ahi cousa desprezivel e muito differente da que deve reinar no centro. Commetteu um erro que consideração de especie alguma justifica, como veremos em seguida e cujas funestas consequencias oxalá não venhamos a soffrer por muitos annos.

REVISTA DIARIA

Exportação do milho—A junta municipal de Limoeiro deu o seguinte parecer a respeito da exportação do milho, autorisada pela junta governativa em virtude de instantes solicitações do commercio :

« Junta municipal do Limoeiro, em 21 de Janeiro de 1892.

Cidadãos.—A junta municipal a quem no expediente de hoje foi apresentado pelo secretario um officio da junta governativa do Estado pedindo informação com urgencia de qual a producção de milho neste municipio, do anno proximo findo, qual a quantidade deste producto já colhida aqui ainda existente, e qual a que ainda se acha por colher, tem a informar :

1.° Que a producção do milho neste municipio na safra do anno findo, foi muitas vezes superior ao consumo, tanto que, até esta data, tendo se exportado e consumido muito milho da safra, tudo isto póde ter attingido a metade della.

2.° Que ha grande quantidade deste producto, já colhida, aqui existente.

3.° Finalmente qee ainda se acha por colher grande quantidade, attingindo ao todo existente, metade da safra supradita.

E' portanto o que tem esta junta a informar á Exma. junta governativa deste Estado.

Antonio Candido de Oliveira, presidente da junta ; José Pereira Cesar, Antonio Aureliano Lopes Coutinho. »

Festividade de S. Severino—Celebra-se hoje, na capella do edgenho Ramos, em Páo d'Albo, a festividade desse milagroso Santo, cuja imagem venera-se naquella capella, e para onde será hoje tambem immensa á romaria desta cidade.

E' uma festa tradicional neste pela Estado grande devoção que inspira S. Severino aos fieis, que para alli affluem por occasião dessa commemoração a render lhe as suas graças pelos favores recebidos.

Os actos religiosos serão celebrados com a pompa que a elles sempre se liga, tocando durante os mesmos a philarmonica páodalhense.

A estrada de Limoeiro expede tres trens extraordinarios para aquella localidade, sahindo desta capital ás 6.50—8.10 da manhã ; e ás 12.15 —1.20 da tarde ; e regressarão ás 10.45 da manhã ; e ás 5.20 —7.40 —9.35 da noite.

Os trens ordinarios tocam no engenho Ramos.

Concerto—Amanhã realisa-se nos salões do Club Internacional um concerto vocal e instrumental em beneficio do distincto maestro Pompeu Ricci, director da orchestra da Companhia Lyrica que ultimamente trabalha no Santa Isabel.

Eis o programma :

PRIMEIRA PARTE

1.ª Rossini—Simphonia nel Barbiere di Siviglia, para orchestra e piano.
2.ª Verdi—Ave Maria (Ottello) pela Exma. Sra. D. Leonila Lyra.
3.ª Tosti—Visione, romanza, pelo Sr. Comoletti.
4.ª Verdi — Scena Aida, L'insana parola pela Exma. Sra. D. Candida Lyra.
5.ª Verdi—Scena e dueto Trovatore (S. Br.) pela Exma. Sra. D. Leonila Lyra e o Sr. Comoletti.

SEGUNDA PARTE

6.ª Ponchielli—Preludio da aria Gioconda, pela Exma. Sra. D. Candida Lyra.
7.ª Bizet—Intermeio do 3° acto da Carmen, para orchestra e piano.
8.ª Ricci—Felicitá, scena dramatica, pelo Sr. Comoletti.
9.ª Concerto para piano pelo Sr. Moreira de Sá.
10ª Ponchielli—Danza delle ore (Gioconda), para orchestra e piano.

A 5ª, 6ª e 8ª partes serão acompanhadas pela orchestra.

Haverá trens para Olinda e Apipucos.

O concerto começará ás 8 1/2 da noite.

Associação da Praticagem—Teve lugar hontem, por 1 hora da tarde, na séde dessa Associação, a posse do respectivo thesoureiro, 1° pratico Balthazar José dos Reis.

Este recebeu do seu antecessor todos os valores da mesma associação a cargo da thesouraria.

Assassinato—Em Garanhuns no dia 1° do corrente e pelas 6 horas da tarde, foi morto Antonio Ferreira de Moraes á facadas por Antonio Velho.

Este poude evadir-se.

Outro—Na Victoria, Domingos Cupertino Nogueira á noite de 7 do corrente, espancando e ferindo gravemente a golpes de facão a Claudino Gomes da Silva, foi por este morto.

Claudino apresentou-se voluntariamente a prisão.

Excursão politica—Para o sul do Estado em excursão politica, segue amanhã o Sr. Antonio Martiniano Veras a quem desejamos muitas felicidades.

Club Republicano Frei Caneca—Hoje ás 10 horas do dia deve reunir-se esse club politico para realisar a eleição de sua directoria.

Atheneu Musical Pernambucano—As aulas de portuguez, francez, arithmetica e musica, mantidas por essa benemerita associação, reabrem-se segunda-feira 8 do corrente.

Escola Normal—Foi este o resultado dos exames havidos hontem nessa escola.

1° anno

Francez

Manoel Bento Oliveira, distincção.

Antonio Nunes B. Correia, Antonio Ribeiro de Araujo, Rosa Alexandrina Caneca, Adriana M. Pereira de Souza e Maria do Carmo S. Santiago, plenamente.

João E. Almeida Cavalcante, Gabriella M. das Neves e Leopoldina T. C. Campos, simplesmente.

2° anno

Francez

João Valente da Cruz Junior, Carlota da Cruz Ribeiro e Olavo Simplicio da Fonseca Almeida, distincção.

Luiza de Azevedo Villarouco, Joviano de Mello Vieira, Olindina M. Leão C. de Freitas, Belisa Ferreira da Silva Araujo, Capitulina T. de Dacia, Donata da Conceição e Silva, Gertrudes Alves Ferreira, Lilia de Drummond, Alice Pereira da Cunha e Emilia Ferreira da Cunha, plenamente.

Maria Carolina P. de Mendonça, Zulmira Cabral, Mathilde de Azevedo Villarouco, Maria Thereza Ferreira Lima, Julio Soares Ferreira, Adelina A. Alves da Guarda, Maria E. Mendonça Siqueira, Maria Rodrigues Barbosa, Maria Seraphina de Mello, Maria Rosa Vieira de Mello, Anna Placida Pessôa de Pasi e Neomisia Rosa Rodrigues Beirão, simplesmente.

Amanhã hoverá prova escripta nas materias que faltam no 1° e 2° annos.

Nucleo Artistico Instructivo—Commemorou hontem, essa sociedade o 4° annaversario de sua installação, celebrando uma sessão magna, sob a presidencia do Sr. Rodrigo Lauriano da Costa.

Depois de pronunciar um bello discurso o orador, Dr. Feliciano André Gomes, usaram da palavra os Srs. Luiz das Chagas, Manoel da Santa Cruz, Elias do Nascimento, Eleutherio dos Santos e José Nascimento, sendo todos muito applaudidos.

Foi uma festa modesta, mas que por sua regularidade deixou grata impressão no animo dos assistentes.

Novenas de Jaboatão—Na sexta-feira ultima teve lugar nessa cidade o levantamento da bandeira do glorioso Santo Amaro, seguindo-se as novenas que tem sido bastante concorridas.

Hoje á tarde haverá alli alguns divertimentos populares.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 4° districto foram hontem affixados editaes de proclamas dos seguintes contrahentes :

Primeiros

José Henrique Pereira da Silva, com D. Eulalia de Barros Simões, moradores na freguezia da Boa Vista.

Antonio Lourenço dos Santos, morador na freguezia do Recife, com D. Cecilia Maria da Conceição, moradora na freguezia da Boa-Vista.

Agostinho da Silva Guimarães, morador na freguezia do Santo Antonio, com D. Severina Martyr dos Ramos moradora na freguezia da Boa-Vista.

Antonio Pereira Cotrim, com D Laura Lins Caldas, moradores na freguezia da Varzea.

Hospital Pedro II—Durante o anno findo de 1891, foi este o movimento desse hospital :

	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	TOTAL
Existiam	232	202	36	3	268	205	463
Entraram	2.969	1.545	369	38	3.338	1.583	4.921
Sahiram	2.375	1.159	308	22	2.683	1.181	3.864
Falleceram	539	346	40	14	579	360	939
Existem	287	242	47	5	331	247	581

— No mesmo anno foi igualmente este o movimento da enfermaria da maternidade, installada no referido hospital :

MULHERES

Existiam	9
Entraram	119
Sahiram	116
Falleceram	3
Existem	3

CRIANÇAS

Existiam	3
Nasceram	78
Sahiram	59
Falleceram	14
Existem	5
Nascidos mortos	26

— Eis as operações que foram praticadas pelos clinicos seguintes e com o resultado indicado :

	Curados	Fallecidos	Existentes	TOTAL
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves	42	2		44
Dr. Constancio dos Santos Pontual	34	5	7	46
Dr. Berardo Carneiro da Cunha	43		5	48
Dr. Alfredo Arnobio Marques	71	2	4	77
Dr. João J. Pontual Rangel	45		12	57
Dr. João Paulo da Silva Brito	12	1	3	16
Dr. José Julio Fernandes Barros	31	3	2	36
Dr. João de Moraes Vieira da Cunha	37		8	45
Dr. Manoel Bastos de Oliveira	12		2	14
Dr. Antonio da Silva Ferreira	5	1	3	9
Dr. Agostinho da Silva Leal	8		2	10

— No mencionado hospital durante o citado anno foram praticadas as seguintes operações :

Amputação de membros	26
Amputação de penis	12
Amputação de mamas	5
Amputação de staphiloma	1
Ablação do collo do utero	1
Ablação de pterigios	4
Amygdalatomias	3
Avivamento de fistulas	1
Colporrhaphias	5
Castrações	3
Clythoredectomia	1
Dilatação de abcessos de differentes especies	23
Desarticulações	22
Extracções de polypos	5
Extracções de kystos	13
Extracções de sarcoma	4
Extracções de corpo estranho	5
Extracções de cataracta	10
Extracções de chalasios	3
Enucleação de globos oculares	7
Excisão de grandes e pequenos labios	11
Hermothomias	1
Hystherectonia abdominal	1
Iridectomias	18
Keratomias	1
Ligadura de arterias	3
Laparotomia	1
Operação de labio leporino	3
Oscheotomias	1
Posthotomias	97
Puncções em hydroceles com tratamento de iodo	11
Puncções abdominaes	1
Pupillas artificiaes	3
Resecção de iris hernal	1
Resecção de ossos	11
Raspagens e canterisações de tecidos morbidos	21
Sclerotomias	2
Staphylotomias	1
Tarsorraphia	9
Talhas perineas	13
Talhas hypogastricas	7
Urethrotomias externas	5
Urethrotomias internas	26

Sociedade Beneficente de Nazareth—Segundo o balancete de receita e despezas dessa sociedade, relativo ao segundo trimestre de Novembro a Janeiro findos, do 5° anno social de 1891 a 1892, as duas operações foram as seguintes :

Receitas

Mensalidades dos socios	78$000
Resultado do leilão de 8 de Dezembro	238$000
Saldo do primeiro trimestre	192$600
Rs.	508$600

Despezas

Beneficencia dos indigentes	137$160
Saldo em 1 de Fevereiro :	
Na caixa economica	367$000
Em caixa	4$440
Rs.	508$600

Club Republicano da Torre—Em sessão ordinaria reune-se hoje, ás 6 horas da tarde, esse club, afim de proceder á eleição da nova directoria para o anno social de 1892—1893.

Club dos Patriotas—Esse Club carnavalesco reune-se amanhã em sessão de assembléa geral, ás 5 1/2 horas da tarde, na respectiva séde.

O fim da sessão é a deliberação de assumptos de urgencia social.

Fabrica Suzana—Essa antiga fabrica de cigarros, á rua do Coronel Suassuna n. 15, bem conhecida nesta praça, depois de realizar differentes melhoramentos no material e fabricação dos seus productos, reabrio sob a firma Baptista & C., provida das melhores estampas do cigarros, preparados a capricho e de fumos escolhidos.

Os antigos freguezes da Suzana não deixem de voltar, que ahi lhes aguarda a fumaça conhecida; e os fumistas que não forem dessa grei, acorram a esse centro e terão occasião de apreciar que os velhos têm razão na preferencia que dão aos cigarros da Suzana.

Partida—A bordo do vapor allemão *Rosario* segue hoje com destino á Capital Federal o nosso amigo Thomaz Ferreira de Carvalho, cuja visita de despedida agradecemos.

Desejamos-lhe prospera viagem.

Estrada de ferro de Limoeiro—Os empregados e operarios dessa estrada reuniram-se hontem, ás 10 horas, para reclamarem augmento nos seus vencimentos; e depois de fallar o companheiro Sabino de Bulhões, designaram uma commissão composta dos companheiros Bulhões, José Alves, Braga Junior, Santos e Fraga, afim de entender-se com o Sr. gerente.

No desempenho da incumbencia, foi a commissão bem succedida; pois aquelle senhor comprometteu-se a elevar os vencimentos reclamados.

A' vista desta solução, e depois de communicada ella pela commissão aos seus companheiros, dissolveu se a reunião com um viva ao gerente da estrada.

União Juridica Academica—Realizou-se hontem, presente um crescido numero de academicos a 1ª sessão crime forense, presidida pelo academico Machado Junior.

Entrando em julgamento o réo Manoel de tal, incurso nas penas do art. 304 do cod. penal, foi deferido o juramento nos termos da lei, aos academicos que compunham o conselho de sentença.

Lidos os autos pelo escrivão Vieira da Cunha, usou da palavra o promotor Aggêo Antunes, que desenvolveu a sua accusação de um modo claro e preciso, seguindo-se lhe o advogado do réo, Salvador Celso, que brilhantemente patrocinou a causa do seu constituinte.

Houve replica e treplica, sendo absolvido o réo.

Em seguida procedeu-se o novo sorteio, ficando designados aquelles que teem de tomar parte na proxima sessão.

Exposição Industrial de Chicago—O Sr. W. E. Curtis foi nomeado agente especial da Exposição para receber as mercadorias que chegaram no porto de Nova York com destino á Exposição e reexpedil-as á Chicago.

— Haverá grande parada militar por occasião da inauguração dessa grande Exposição, que terá lugar no dia 12 de Outubro de 1892.

Participarão della não só delegações de todas as tropas dos Estados Unidos, mas tambem tropas mexicanas. O tenente A. C. Baker, delegado da Exposição para o Mexico escreve, que o governo daquelle estado terá parte no acampamento que haverá durante a grande parada.

—O chefe da secção das Bellas Artes escreveu de Paris ao director geral Davis, que já não ha duvida de obter essa secção na Exposição um grande successo, visto que tem conseguido assegurar a cooperação dos artistas francezes que prometteram mandar uma collecção completa de quadros e objectos da arte.

Pareceu em principio que a unica repartição na qual não poder-se-hia exceder a ultima Exposição de Paris, seria a das Bellas Artes. Mas parece agora, visto ser a America um mercado importante para objectos da arte, que a Inglaterra, a França e a Allemanha farão todos os esforços para mandarem os seus melhores objectos de arte, como quadros, estatuas etc., á Exposição do Chicago.

— Ao Dr. West cabe a honra de ter mandado do estrangeiro o primeiro objecto para a Exposição Internacional de 1892.

O doutor que se acha actualmente em Antigonish Nova Scossia, é um zeloso compilador de raridades, e conseguiu obter alguns objectos daquella tribu, como sejam: um machado de pedra, um cachimbo de pedra, dois wigwams (casas daquella gente) uma lança de pedra, dois pares de moccasins, vestidos etc., que tudo será mostrado na Exposição.

Rio de la Plata—Assim se intitula uma linda valsa, para piano, do maestro Luigi Lochede, e da qual são editores os Srs. Buschmann & Guimarães, do Rio de Janeiro.

Neste Estado é ella encontrada a venda no estabelecimento dos Srs. Préalle & C., á rua Barão da Victoria n. 59, a quem agradecemos a remessa de um exemplar.

Club Musical Recifense—Esse Club reune-se segunda-feira 8 do corrente, em assembléa geral para proceder se a eleição da nova directoria.

Paquete Una—Por ordem superior foi transferida para amanhã 8, ao meio dia, a sahida deste paquete que se destina ao presidio de Fernando de Noronha.

Meeting—O cidadão pharmaceutico Antonio Martiniano Veras, candidato apresentado pelo directorio do partido republicano deste Estado, realisa hoje ás 4 1/2 horas da tarde um meeting, na Praça da Republica.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 5 de Fevereiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Termometro centigrado.	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,º9	756m10	18,89	71
9	28,º3	755m85	20,55	72
12	29,º1	756m05	20,58	69
3 t.	28,º9	755m19	19,25	66
6	28,º4	755m50	19,56	68

Temperatura maxima—30,º00.
Dita minima—25,º75.
Evaporação em 24 horas: ao sol—8,m7; á sombra—5,m6.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ESE e E alternados de meia noite até 5 horas e 55 minutos da manhã; WSW até 6 horas e 15 minutos; W até 7 horas e 54 minutos; variavel de SE a ENE até 6 horas e 9 minutos da tarde; E com interrupções de e ENE até 10 horas e 59 minutos; ENE com interrupções de E e NE até meia noite.
Velocidade media do vento: 4,m10 por segundo.
Nebulosidade media: 0,m38.

Boletim do porto

Preamar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	5 de Fevereiro	10—01 da manhã	1m92
B. M.	5 »	4—04 da tarde	0m73
P. M.	5 »	10—47 »	1m94
B. M.	6 »	5—01 da manhã	0m73

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:
— Segunda feira:
Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua Nova n. 48, de bons moveis, vidros e louças.

Passageiros—Chegados do portos do norte no vapor nacional «Salvador»:
Dr. Juvencio A. C. Maia, sua senhora e 8 filhos, Feliciano Carapatoso, Dr. Vicente Landim, Januario T. Amorim, Dr. Antonio Laceda Chermont e 1 criado, maria T. Ramos, Ricardo Klingner, Pantaleão Cabral, Dr. Antonio C. de Sá Albuquerque, sua senhora e sua mãi, Vicente Calabreno, José Lopes, Anna Rita da Conceição, José Pereira Soares, Francisco Fernandes, José Soares Carneiro, Elesbão Alves Maia, Miguel Pereira Leite, Manoel C. Pereira Junior, Antonio Gabriel Correia, Francisco Gomes dos Anjos, Ernesto Lima, Manoel Francisco Medeiros, Dr. Antonio B. dos Santos, sua senhora, 1 filho e 1 cunhada, Herminio José dos Santos Jayme, Manoel M. do Rosario, José Ferreira da Silva, Miguel Fontoura, Walter Sandwell, Diogo Cavalcante Sobrinho, 1 criado e 6 praças de policia.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 5 de Fevereiro de 1892.

Existiam 343, entrou 2, sahiram 3, existem 342.

A saber:

Nacionaes 308, mulheres 14, estrangeiros 20. —Total 342.

Arraçoados 310.
Bons 296.
Doentes 9.
Loucos 3.
Loucas 2.
—Total 310.
Teve alta:
Antonio Frencisco de Andrade Lima.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 2.ª serie da 51ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 240:000$000, será extrahida no dia 13 de Fevereiro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 15ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 10 de Fevereiro (quarta feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 5 de Fevereiro:

Frederico de Almeida M., Pernambuco, 27 annos, solteiro, Recife, tuberculose.

Maria do Livramento Rosa e Silva, Pernambuco, 29 annos, casado, Recife, pneumonia.

Francisco Vicente L. F., Pernambuco, 26 annos, casado, Santo Antonio, tuberculos pulmonares.

Julia, Pernambuco, 7 annos, Afogados bronchite.

Januario B. da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Recife, cachexia palustre.

Emmereciana Maria C., Pernambuco, 91 annos viuva, Graça, decrepitude.

Amelia Francisca S., Parabyba, 22 annos, solteiro, Recife, tuberculos pulmonares.

Luiz Gonzaga da Silva, Pernambuco, 31 annos, casado, Afogados, syncope hepatica.

Un feto, Pernambuco, S. José inviabilidade.

Pedro Antonio Francisco, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa-Vista, colica.

Anna Maria de Jesus, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista, rheumatismo.

COMMUNICADOS

Intuitos anarchisadores...

A opposição delira e esbraveja no auge da impotencia para conseguir anarchisar este Estado.

Batida em todos os terrenos, abandonada pelo povo, sem apoio, sem elemento algum, a opposição desvaria se e não se peja de vir a publico por seus orgãos assular paixões e excitar a intriga entre os dignissimos membros da Junta Governativa, que se acha solidaria e unida no pensamento de manter n'este Estado o regimen da ordem, da justiça, da moralidade administrativa e da honestidade politica.

A campanha anarchica e sediziosa que a «Provincia e o Estado» encetaram, mas que felizmente não encontrou echo na opinião publica, denuncia-se como o requinte da perversidade e do impatriotismo.

Sem elementos de acção, dispondo apenas de artimanhas e intrigas, a opposição procura alarmar o espirito publico, espalhando boatos mentirosos e incitando odios desarrasoados.

Felizmente foram tomadas todas as providencias afim de não continuar o espirito publico a viver sob a pressão de uma agitação e duvida continuas.

A ordem será mantida, a custa de todos os sacrificios, porque acima dos interesses de um individuo ou de uma facção estão os sagrados interesses da collectividade.

O governo como guarda fiel do bem publico não póde e nem deve consentir que anarchisadores vulgares estejam a perturbar o soccego e a perturbar a marcha serena dos phenomenos sociaes.

A' prudencia que até agora tem sido o seu escudo os distinctissimos e benemeritos membros da Junta Governativa saberão alliar a energia quando assim for preciso.

Convença se o publico trabalhador, convençam-se todos os que têm interesses a zelar, que nada alterará a ordem e a tranquillidade.

Sem meios de acção, sem o apoio popular a a opposição não poderá levantar a anarchia nas ruas nem fomentar discordias.

Forte pela confiança que lhe dispensam todos os bons cidadãos a Junta Governativa continúa serena e tranquilla a dirigir os negocios publicos com rara sabedoria e patriotismo.

Falsas insinuações

Os dous orgãos da opposição, em suas columnas edictoriaes têm dado curso ao mais infrene partidarismo, criticando algumas demissões feitas pela junta, como se fosse uma grande novidade um facto insuitado serem exonerados funccionarios demissiveis *ad nutrem*, que occupando cargos de confiança decahiram desta que aliás se inspira e não se impõe as autoridades policiaes, incompativeis com a nova ordem de cousas.

Imaginando odios que ninguem nutre e suspeitando ambições irrequietas que não se aninham no espirito de nenhum dos benemeritos membros da junta governativa, a opposição anda a phantasiar victimas e algozes.

Se até o dia 18 a sociedade pernambucana se dividia em vencedores e vencidos, agora só existe uma distincção: homens honestos dispostos a servir a Patria com desinteresse e patriotismo; e homens perversos e desalmados que vivem da intriga e da calumnia.

Para que, portanto, essa bulha, esse clamor injustificado?

A demissão do Dr. Demetrio Simões não foi feita senão porque esse cidadão deixaxa de cumprir exactamente os deveres do cargo que lhe foi confiado.

Comprisse o Dr. Demetrio as suas obrigações e certamente não seria destituido de suas funcções.

Queixe se portanto de si mesmo e de mais ninguem.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 29 DE JANEIRO DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTHO BASTOS

Secretario interino o Sr. Deputado Gonçalves Beltrão

A's 10 horas da manhã, foi aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados: commendador Lopes Machado, Beltrão e Figueiredo, faltando com participação o Sr. deputado Paula Lopes.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente e procedeu-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Do secretario da Junta Commercial de S. Salvador, de 15 do corrente, enviando a relação dos negociantes matriculados ali, durante os mezes de Maio á Dezembro do anno proximo findo.—Accuse-se a recepção e archive se.

Da Junta dos Correctores desta praça, com data de 26 do corrente, enviando o boletim da semana de 18 a 23 do mesmo mez.—Para o archivo.

Diarios officiaes de ns. 9 á 15.—Archive-se.

DESPACHOS

Petições:

De Theodoro Just, submettendo á registro sua firma commercial.—Registre-se.

De Arsenio Cordeiro Ribeiro Campos e Abilio José Bezerra Cavalcanti, pedindo o archivamento do distracto da sociedade que tinham sob a firma Arsenio Campos & Bezerra.—Archive-se.

De José Antonio da Costa Fernandes e Manoel José e a Costa Primo, fazendo identico pedido para o seu contracto de sociedade celebrado sob a firma de Fernandes & Primo.—Archive-se.

De José Antonio da Costa Fernandes, solicitando registro para sua firma usada no commercio.—Registre-se.

De José da Costa Medeiros Nareda e Antonio Pereira de Magalhães Bastos, pedindo o archivamento do distracto da sociedade que tinham sob a firma de Medeiros Nareda & C., na cidade do Limoeiro deste Estado.—Archive-se.

De Jose Coutinho da Motta Ferreira e Alfredo Homem de Carvalho, fazendo igual pedido para o distracto da sociedade commercial que tinham sob a firma de José Ferreira & C.—Archive se.

De Oliveira Bastos & C., submettendo a registro sua firma commercial.—Registre-se.

De Domingos Souza & C., pedindo o archivamento do seu contracto social.—Archive-se.

De Fernando & Primo, submettendo a registro sua firma commercial.—Registre se.

De Domingos de Souza & C., em o mesmo sentido.—Registre-se.

De Robertson Bros & C., estabelecido na cidade do Porto, Reino de Portugal, pedindo para que se registre a marca Rabello Valente, adoptada pelos supplicantes no seu estabelecimento de vinhos.—Procede o parecer.

Da Viuva Lorega & C., submettendo a registro sua firma social.—Registre se.

De Pereira Pinto & C., pedindo para que se archive a declaração que junta, relativamente ao seu contracto de sociedade, por ter fallecido um dos socios compodentes da mesma firma.—Archive-se.

Dos mesmos pedindo que se faça as devidas annotações no livro da inscripção do registro das firmas, relativamente ao direito que lhe assiste de continuar a usar a mesma firma não obstante ter fallecido o socio Antonio Pereira Gomes, por quanto sua dita firma nenhuma alteração soffreu em sua organisação.—Como pedem.

De Rodrigues Lima & C., pedindo o archivamento do distracto de sua sociedade commercial, por força da qual retira-se o socio commanditario José da Silva Rodrigues.—Archive-se.

De Barbosa & Santos, fazendo igual pedido para o seu contracto de sociedade.—Archive-se.

De José Ferreira, submettendo a registro sua firma commercial.—Registre-se.

De Guilherme Francisco Paredes Porto, pedindo para que se registre a firma Guilherme Porto usada em seu commercio.—Registre-se.

Foi distribuido á rubrica o livro Copiador de José Baltar & C.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão á 1 hora da tarde.

ECHOS DA SEMANA

Revista de collaboração

POR

Nemo & Ignotus

SUMMARIO:—Uma semana vasia.—Entallas de um chronista.—Só o *fio-electrico* salva a situação. —A retirada do marechal Semeão.—Prophecias realisadas.—*Vox populi, vox Dei.* A machina que falla.—O Carnaval em Junho.—Deposição das festas do deus Momo.—*Trocos miudos.*

A semana finda foi uma semana imiga de um chronista.

Por mais que batessemos na testa impetrando, pelo amor de Deus, da memoria um facto digno de nota, era encontramo-nos em um verdadeiro deserto de *novidades*, pois que taes honras não merecem as pouquidades monotonas que occorreram durante a hebdomada que acaba de sumir-se no occaso do tempo.

Se não fôra o *fio electrico* que para ahi está todos os dias a nos contar historias, historias que como igneos reflexos reverberam se adustamente na alma politica cá da terra, ver-nos-hiamos na dura contingencia de, hoje, darmos treguas aos leitores pelo justo motivo da falta de assumpto.

*

A retirada do Sr. Semeão do ministerio foi aqui recebida e olhada por differentes prismas.

Os *esperançados* interpretaram n'a a seu geito e outro tanto fizeram aquelles que nella nada mais viram do que uma simples *baixa a enfermaria* do illustre general, ex-secretario da guerra.

Por incommodos de saude ou não, o caso é que o Sr. Semeão já não enverga a farda de ministro, dando isso lugar a verificação das prophecias de uns certos Nostredamus politicos cá da terra que, dias antes de chegar nos o despacho telegraphico que nos poz ao par de um tal facto, auguravam a bocca cheia rua em rua este acontecimento.

Vox populi, vox Dei.

Mas a questão é que elles espalharam tambem a retirada de mais dois ministros o que ainda se não verificou.

Assiste lhe, porém, o direito de dizerem: *piano, piano si vá lontano.*

Entretanto a retirada do Sr. Semeão até hoje ainda não causou bem nem mal a ninguem.

Antes assim.

*

A machina que falla e canta—o *phonographo*—o ultimo commentimento do engenhoso Edison e que se acha em exhibição nesta cidade é o que tem dado muito que fazer a certas cacholas que entendem que o homem só veio ao mundo para comer e beber...

Não se compenetram os tolos de que hade vir o tempo em que se descobrirá o verdadeiro elixir da juventude eterna, que fará desapparecer o caracter de mortal a então desassombrada humanidade.

A' sciencia nada é difficil e a electricidade é a alma do futuro e por meio della será muito facil mais tarde aos aperfeiçoados successores de Edison, como o ferreiro da fabula, fabricarem um homem sem precisarem para fazel o sentir-se de compor um Prometheo para ir roubar um raio a aureola de Jove.

E então se o mundo subjectivo não é uma ficção do Espiritualismo com que olhos compridos não havemos olhar nós lá do alto para a eternidade vital dos filhos do futuro!...

*

Ora tudo tem-se visto ultimamente... até o Carnaval em S. João.

Está porque dizem os prophetas:—estamos no fim do mundo.

O Carnaval que em todos os tempos escapando de Fevereiro sempre cahio em Março, lá se vae a força de um bem medido ponta-pé dar com o costado em Junho.

E o pretexto disso é que é realmense de provocar o riso ainda em labios os mais sisudos e tristonhos:—O calor.

Pobre calor que por ahi anda como Pilatos no credo.

Esta transferencia, porém, das festas do deus Momo traz agoa no bico.

Quem sabe se nisso não anda o endemoniado dedo da politica, esta velha rabugenta que em tudo se mette com os seus mexericos, com os seus contos rheumaticos?

Se a moda pega e por cá reflecte-se a tal transferencia, virgem das virgens! havemos ver a mascarada este anno, não por entre uma nuvem de tauá e maizena, mas a romper a fumarada dos craveiros e das pistolas.

E a proposito de pistola—quem sabe se não foi para prevenir a precipitação de um *entrudo de fogo* que as folias carnavalescas foram adiadas para a epocha justamente em que a polvora tem mais extracção?

. . . .

Mas... ah!—ora, onde andavamos nós com a cabeça—é que o tempo é de deposições e o Carnaval não podia isemptar-se da inflexibilidade de uma lei geral que, como a lei da morte abrange todas as cousas e pessoas—pagou o seu tributo.

O Carnaval foi deposto da sua tradicional epocha.

*

Em tempo prophetisámos nós:—a falta de *trocos miudos* vae-se tornar morbo endemico neste Estado.

Bocca que tal dissestes—o diabo da falta de troco, como o judeu errante da Legenda, caminha entre nós sem encontrar um paradeiro, dia e noute, por serras e por valles, obedecendo á uma voz fatidica,—a voz dos Srs. usurarios—que lhe brada: vaga, vaga, maldicto de Deus e banha as miserias de nossas almas no morno lago do suor do povo.

E a falta de troco segue a sua marcha invariavel, lançando o desespero no seio de uma população inteira.

Mas porque não hade o governo do estado, tomar uma energica providencia que ponha fim de um golpe a essa atroz calamidade que se chama—*falta de troco?!*

Por ventura será ella menos nociva á uma sociedade, de consequencias menos funestas do que—a peste, a fome e a guerra?

Em qualquer uma dessas ultimas hypotheses o governo não tem sempre posto em evidencia o seu prestigio, a sua generosidade, o seu patriotismo?

Porque então se exhime de, ante a falta de trocos miudos, tomar uma medida que ponha termo a essa calamidade que, como a peste, a fome e a guerra, conduz um povo ao desespero?

O desespero é o desespero; e é melhor emquanto as iras dos martyrisados não explodem, o governo punir severamente a agiotagem, do que mais tarde se encontrar na dura obrigação de punir as victimas da falta de trocos miudos.

SPORT

Prado Pernambucano

A reunião de hoje no prado do Lucca deve ser interessante.

Com um excellente programma é realisada ahi a 11.ª corrida, cujos pareos estão bem organisados pelos animaes, que lhes formam as listas, onde é só escolher e aguardar o facto.

O velho Prado, pois, espera os seus *habitués*, alegre e bellamente ornado, n'essa sua recepção de hoje.

*

Recebemos os ns. 110 da «Semana Sportiva» e 40 do «Sport».

Sempre importantes e não mais a desejar sob a relação noticiosa, a vista dos nossos collegas nos é sumamente agradavel.

*

No Prado Ouropretano teve lugar a 3.ª corrida no dia 24 do passado.

Foram vencedores nos seis pareos os animaes David, Guaporé, D. Quixote, Secret e Petit, La Bonté e Pompeiro, e Estigarribia e Jordão, sendo annullada a carreira do 1º pareo.

*

Passou á novo proprietario a «Platéa Sportiva», folha que se publica no Estado de S. Paulo.

Apparecerá logo que se iniciar os divertimentos do *sport* na capital paulista, sob o titulo de «S. Paulo Sport» e redacção do Sr. Paulo Lobo.

*

Um dos gerentes de um dos prados do Rio Grande do Sul fez em Porto Alegre acquisição do cavallo de puro sangue Paladin para servir de garanhão.

Este com os puro sangue Sportman, Emilto 2º, Delinge, Saint-Léon, Cegonna, Actif, Marquaisent, Saint-Wools, Syrius, Chambery, Mahomed, Touranger e outros mais, constituem a lista já numerosa de bons reproductores n'aquelle prospero estado.

*

Rod, filho de Plutão e irmão de Guaraciaba é um animal rosilho, desenvolvido e de bella estampa, contando 3 annos e é pensionista da Coudelaria Paranaense, de S. Paulo.

E' mais um producto da fazenda de criação do Sr. F. Schneider.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Illuminação publica do Recife

Dissemos em nosso primeiro artigo, mais ou menos desenvolvidamente:

1.º Que os embaraços oppostos pelos Srs. Fielden Brothers á avaliação do material de que tinham de ser indemnisados, tornou-a muito demorada.

2.º Que, effectuada a primeira concurrencia, surgiram sobre o julgamento das propostas duvidas que motivaram consideravel demora e deram em resultado a annullação da mesma concurrencia.

3.º Que, devendo o novo edital conter as indicações necessarias para se facilitar o estudo comparativo das propostas, houve mais uma demora de quatro mezes na obtenção dessas indicações.

4.º Que, fixado pelo novo edital, de 16 de Fevereiro de 1891, o prazo de tres mezes, foi este, em 18 de Maio, prorogado por mais tres, já estando recebidas algumas propostas.

5.º Que, abertas as propostas em 23 de Agosto, foram submettidas ao exame do director das obras publicas; o qual informou ser a do Banco da Bolsa a que exigia menor preço, além de conformar-se com o edital.

6.º Que, estabelecidas, como foram, no edital todas as clausulas do contracto, e versando a concurrencia unicamente sobre o preço inicial, o julgamento das propostas, ainda quando fossem muitas, podia ser feito em poucos minutos.

7.º Que, não obstante, a segunda concurrencia não teve solução alguma até hoje, desde Agosto de 1891, ao passo que os Srs. Fielden Brothers vão obtendo successivas prorogações do contracto de 1856, e tiveram ultimamente uma prorogação por *seis mezes.*

8.º Que as delongas occorridas depois de findo o velho contracto (já passaram alguns annos), e especialmente a demora em decidir se 200 é mais ou é menos que 201, 205 etc. (já lá vão cinco mezes), tem sido desastrosas para o Thesouro do Estado; que, por exemplo, em Novembro do anno findo pagou aos Srs. Fielden Brothers 14:812$940, quando pagaria 6:476$234 ao Banco da Bolsa.

9.º Que tambem os consumidores particulares estão sendo prejudicados, pagando á actual empreza mais 25 % do que pagariam áquelle Banco.

10.º Que, pela demora no julgamento das propostas, vão sendo adiados numerosos melhoramentos estipulados no edital, onde ha muitas clausulas que tornarão o serviço mais perfeito, mais economico e melhor fiscalisado.

Os Srs. Fielden Brothers, deixando sem a minima contestação quasi tudo o que dissemos, limitaram se a escrever algumas linhas no *Jornal do Recife* de 2 do corrente.

Allegam que as demoras, a que alludimos, não podem ser imputadas á empresa. Só imputámos á empresa uma das demoras: a da avaliação; e esta lhe attribuimos á vista de requerimentos, officios, despachos e pareceres, que o publico já conhece. Se os Srs. Fielden Brothers quizerem discutir este ponto (que aliás é sem importancia actualmente) estamos ao seu dispôr. Basta dizer que durante algum tempo, elles se oppozeram injustamente a que a avaliação se fizesse antes de findo o contracto, e depois desistiram dessa injusta opposição.

Allegam tambem que o preço da indemnisação não é nem pode ser o de 994:917$528, «como suppõe o Banco da Bolsa.» Quem suppõe isto é o edital de 16 de Fevereiro, de accordo com o arbitramento a que se procedeu com intervenção da empresa.

Allegam, finalmente, não ser exacto que a empresa tenha solicitado nova prorogação, e accrescentam que ella apenas accedeu aos desejos da junta.

Será possivel que a Exma junta governativa, alguns dias depois de ter entrado em exercicio, e quando assumptos gravissimos lhe attrahiam a attenção, tenha espontaneamente *officiado* aos Srs. Fielden Brothers, pedindo-lhe o *favor* de aceitar uma prorogação por *seis mezes*? A empresa nada requereu com referencia á ultima prorogação, apenas accedeu aos desejos da junta? E' difficil acreditar nisto, e estimariamos que fosse publicado o officio ou portaria que determinou essa prorogação.

Dar *mensalmente* aos Srs. Fielden Brothers (que remettem para a Inglaterra os seus lucros enormes) mais de 7 ou 8:000$000 do que se pagaria ao Banco da Bolsa, e ainda lhes ficar devendo o obsequio de aceitar isto por mais seis mezes!...

***

Cidadãos membros da Junta

Nós abaixo assignados, eleitores e moradores da comarca de Taquaretinga, faltariamos ao mais sagrado de nossos deveres, se não viessemos dar ao Dr. Petronillo de Santa Cruz Oliveira, integro e illustrado juiz de direito desta comarca, um publico testemunho de nossa gratidão, pela maneira correcta com que procedeu durante o tempo em que entre nós exerceu a judicatura, alliando a illustração e todos os mais dotes de sua invejavel mentalidade aos mais altos interesses da justiça, em tão boa hora a si confiados.

Probidoso, honesto, criterioso, delicado e justiceiro, o Dr. Petronillo representa para os habitantes de Taquaretinga uma garantia e o verdadeiro typo do magistrado compativel com o regimen republicano, que felizmente nos rege, e por isso não duvidamos pedir á patriotica junta governativa, a quem com toda a sinceridade apoiamos, a revogação do acto que o passou a inactividade, restituindo-o ao seio de seus amigos e admiradores, que tambem o são da patriotica junta governativa, sempre solicita pela causa da justiça, que é a verdadeira condição para a felicidade dos povos.

O illustrado Dr. Petronillo, felizmente para elle, não conta nesta comarca um desaffecto sequer, e isto constitue para os abaixo assignados um penhor de que a sua supplica será attendida pelo moralisado governo que dirige os destinos deste Estado.

Taquaretinga, 27 de Janeiro de 1892.

1 Manoel Joaquim da Silva Curvello, delegado de policia.
2 Tenente João Barbosa de Souza, tabellião.
3 Dr. Francisco de F. Castro, juiz municipal.
4 João Bezerra da Cunha, sub delegado.
5 Capitão Alexandre Manoel Bezerra.
6 João da Costa Bezerra.
7 Manoel Bezerra de Jesus.
8 Francisco Ignacio do Paraiso.
9 José de Moura Cabral.
10 Silvestre P. de Azevedo, intendente.
11 Pedro H. R. de Assumpção, presidente da Intendencia.
12 Francisco José de França Gamelleira.
13 Luiz Carlos de C. P. de Andrade, professor publico.
14 Bernardino José Limeira.
15 Francisco Pereira da Silva.
16 Manoel Joaquim Corrêa de Araujo.
17 Tenente Manoel Francisco de Arruda.
18 Manoel Coelho Pimentel.
19 Tenente Pedro Alexandrino Corrêa de Mello, commissario.
20 Dr. Felismino N. da Costa, promotor publico.
21 Joaquim Alves Corrêa de Albuquerque.
22 Vigario Renovato P. Tejo.
23 José Bezerra da Cunha, collector.
24 Alferes Francisco P. Tejo de Assis, sub commissario.
25 João A. C. C. Maranhão, secretario da Intendencia.
26 José Cecilio da Costa.
27 José Miguel da Cunha.
28 Aleixo da Cunha Porto Filho.
29 Antonio Aleixo da Cunha.
30 Valentim Francisco Xavier.
31 Alferes Francisco B. de S. Borges.
32 Capitão José Felippe da Cunha.
33 Manoel Gomes de S. Iago.
34 José Gonçalves Passos.
35 Enno C. de S. Bahia.
36 Capitão Manoel F. F. Velho, 1.º supplente do juiz municipal.
37 Manoel Galdino dos Anjos.
38 José Gonçalves de Lima.
39 Lino Nunes Ferreira.
40 Vicente Nunes de Siqueira.
41 Galdino G. Passos.
42 Tenente Isidoro de Pontes, 3.º supplente do juiz municipal.
43 João Ferreira Coelho.
44 Antonio Gomes Ferreira.
45 Nabor da Silva Carvalho.
46 Manoel Alves Feitosa.
47 Manoel da Silva Curvello.
48 José Bezerra do Nascimento.
49 Victoriano Alves Feitosa.
50 Thomaz A. S. Carvello.
51 Patricio A. do Nascimento.
52 Tenente-coronel Landelino Manoel de Azevedo.
53 Mathilde Pereira Alves.
54 Tenente Manoel Corrêa de Albuquerque.
55 Fabricio Corrêa de Araujo
56 João Climaco Corrêa de Araujo.
57 João Francisco da Rocha.
58 Dionizio Pereira da Rocha.
59 José Alves Cavalcanti.
60 João da Costa Aragão.
61 Alferes Manoel Elias do R. D.
62 Capitão Luiz J. de M. Teixeira.
63 Padre Luiz de França Souza.
64 Firmino Barbosa de Souza.
65 Manoel Joaquim G. Carneiro.
66 José F. G. Carneiro.
67 Miguel Ferreira Carneiro.
68 Thomaz A. C. de Albuquerque.
69 Antonio Francisco de Lima S.
70 Domingos Mendes Pereira.
71 João Mendes B. Cavalcanti.
72 Antonio Alves Cavalcanti.
73 José Mendes B. Cavalcanti.
74 Alferes João F. d'Assumpção, subdelegado de policia.
75 Cassiano Ferreira de Araujo.
76 Marianno da Costa Villarim.
77 Francisco Agostinho Pereira de Lucena.
78 Manoel Carneiro Bezerra Cavalcanti.
79 Tenente José Manoel da S. T.
80 Manoel Thomé de M. Poroca.
81 Antonio Manoel de Carvalho.
82 Christovão Ferreira de Assumpção, intendente.
83 Joaquim José de Lima.
84 Manoel Correia de Araujo.
85 Amaro Correia de Araujo.
86 João Joaquim Bezerra da Silva.
87 Manoel Maximo da Costa.
88 José Alves C. de Albuquerque.
89 José Francisco de Souza.
90 João Pereira dos Santos.
91 Manoel Bezerra de Mello.
92 Manoel E. da C. Barros.
93 João Ferreira dos Anjos.
94 Manoel Ferreira de Assumpção.
95 Manoel Barbosa de I. Néo.
96 Manoel F. B. Cavalcante, 2º supplente do juiz municipal,
97 Francisco Ferreira G. Carneiro.
98 Francisco Antonio de Figueirôa.
99 José Rufino da Rocha.
100 João Francisco da Silva S.
101 Francisco Correia de Albuquerque.
102 Antonio Pereira de Souza.
103 Jeronymo Correia de Araujo.
104 Amaro Coelho da Matta.
105 Estanisláo F. d'Assumpção.
106 Manoel Albino da Cunha.
107 Antonio Ferreira Maia.
108 Antonio Pereira de Mello,
109 Basilio Correia de Queiroz.
110 Joaquim Martins da Cunha.
111 Antonio Lino de Castro.
112 José Xavier da Silva.
113 João Cecilio de Farias.
114 Antonio Ciriaco dos Santos.
115 Genuino M. da Cunha.
116 Francisco Aleixo da Cunha.
117 Manoel Pereira de Araujo.
118 Pedro Ferreira Guimarães.
119 Braz José de Andrade.
120 Manoel Ferreira Guimarães.
121 José Albino da Cunha.
122 Mariano José de Oliveira.
123 João Ignacio Barbosa.
124 Felix Correia de Araujo.
125 José Bianor da C. Barros.
126 Antonio Estevão P. A.
127 José Coelho da Motta.
128 José Severiano de Souza.
129 Evaristo Xavier da Silva.
130 Ivo da Costa Bezerra.
131 Ponciano Ferreira Coelho.
132 Apolinario B. de Jesus.
133 José F. Torres.
134 Antonio Paixão de Oliveira.
135 Amaro Xavier da Silva.
136 Francisco Muniz Falcão.
137 Thomé Pereira de Lucena.
138 Amaro Pereira da Silva.
139 Amaro Soares de Albuquerque.
140 Manoel Felix da Silva.
141 Manoel Joaquim Bezerra Serra Secca.
(As firmas estão reconhecidas pelo tabellião.)

E' ou não prevalição?

Collegas e amigos do *Diario de Pernambuco*.—Acabo de ser victima de odios pequeninos do Sr. Manoel da Paixão Vieira, fiscal da freguezia de Santo Antonio e que mora defronte de mim.

Esse senhor que, como fiscal já tem atravessado tres ou quatro situações politicas, teve a *coragem* de collectar o nosso estabelecimento typographico em 480$000, annuaes quando ha 3 mezes pago 240$000, como provo com os recibos de arrendamentos e impostos que tambem tenho pago de industria e profissões.

Vejam collegas que escandalos!!!

Um estabelecimento, como é o nosso em lugar retirado, esse fiscal fez a collecta pelo dobro, sómente para me espesinhar, no entretanto que collecta o hotel e hospedaria do Manoel Alves, sitos á rua Duque de Caxias n. 4, por 300$000 annuaes, contando este estabelecimento de um sobrado de tres andares e um pavimento terreo.

Eu não invento; o que allego consta do edital da Intendencia Municipal, publicado na *Provincia* de 5 do corrente mez.

Não é só este estabelecimento que elle tem feito esta collecta e sim em muitos outros, com o unico fim de fazer um arranjo.

Será ou não prevalicador este final!...

Recife, 6 de Fevereiro de 1892.

Fortunato Pinheiro.

Não é de lastimar ver tantas jovens lividas, com o semblante pallido, olhos abatidos, prostradas, sem gosto nem votade, privadas da satisfação do casamento e dos gozos santos da maternidade, quando seria tão facil restituir-lhes a animação, robustez e alegria?

Para conseguir este resultado, basta administrar lhes o Phosphato de Ferro de Leras, tão efficaz como admiravel na anemia, chlorose, empobrecimento do sangue, dôres de estomago, etc.

Modo de praticar uma obra de caridade economisando dinheiro.

Os proprietarios ruraes que empregam trabalhadores em terrenos pantanosos e principalmente em arrozaes, são obrigados a pagar jornaes muito mais elevados em vista do perigo a que estão expostos esses trabalhadores em apanhar febres terçãs e malignas; assim mesmo não impede que o paladismo faça bastante victimas todos os annos.

Podiam reduzir esse augmento de despeza e salvar a vida a muitos d'esses individuos de um modo muito simples: entregando-lhes ao mesmo tempo com a paga umas tantas «Perolas de quinina do doutor Clertan» que tomadas logo que apparecem os primeiros symptomas de febre a cortariam e curariam rapida e seguramente, actuando tambem como preservativo para o futuro. Estas perolas, preparadas pela casa L. Frere, A. Champigny & C.ª, successores, 19, rua Jacob, em Paris, vendem-se em todas as pharmacias.

Comarca de Timbaúba

Ao eleitorado do Estado de Pernambuco

Lembramos aos eleitores independentes os nomes dos denodados paladinos republicanos Drs. Manoel Antonio Pereira Borba, José Bezerra Cavalcante Francisco Gomes Leopoldo de Araujo e Antonio Hermenegildo de Castro.

31 de Janeiro de 1892.

Muitos eleitores.

Partido republicano

O directorio do partido republicano consultando os momentosos interesses do Estado de Pernambuco na phase politica que atravessamos, e depois de ter ouvido as legitimas influencias do mesmo Estado resolveu apresentar candidatos ás eleições de senadores e deputados ao Congresso d'este Estado a que se tem de proceder no dia 21 do proximo vindouro mez de Fevereiro os cidadãos abaixo mencionados.

Todos esses cidadãos se recommendam ao brioso eleitorado pernambucano pelo seu amor á causa publica, e estão na altura de prestar-lhe os mais assignalados serviços.

Espera, pois, o mesmo directorio que os nomes de tão distinctos cidadãos serão bem acolhidos pelo brioso eleitorado d'este Estado, que dará ainda uma vez uma prova de seu patriotismo, correndo ás urnas para firmar a generosa politica iniciada a 18 de Dezembro ultimo pela soberania popular.

SENADORES

1 Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos
2 Dr. Ignacio Alcebiades Velloso.
3 João Luiz Gonçalves Ferreira (Barão de Arariba).
4 Domingos Francisco de Souza Leão (Visconde de Tabatinga).
5 Tenente coronel Julião Augusto da Serra Martins.
6 Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
7 Dr. Manoel Gomes de Mattos.
8 Dr. Manoel da Trindade Peretti.
9 Dr. Ermirio Cesar Coutinho.
10 Desembargador Adelino Antonio de Luna Freire.

DEPUTADOS

1 Dr. José Izidoro Martins Junior,
2 Dr. João de Oliveira.
3 Major Luiz Augusto Coelho Cintra.
4 Tenente Eugenio de Bittencourt.
5 Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira.
6 Dr. José Ignacio da Cunha Rabello.
7 Tenente Autuliano Barreto Lins.
8 Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.
9 Tenente-coronel Francisco Vidal Aranha Monte Negro.
10 Capitão Juvencio Taciano Mariz.
11 Tenente João Francisco Jorge.
12 Salvador Felicio dos Santos.
13 Dr. João Coimbra.
14 Antonio Martiniano Veras.
15 Tenente-coronel Antonio Gomes Correia da Cruz.
16 Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.
17 Capitão Manoel José da Camara.
18 Dr. Luiz de Caldas Lins.
19 Joaquim Lopes Machado.
20 Manoel Eugenio da Rocha Samico.

Ao eleitorado Pernambucano

Cidadãos.

No momento actual, em que a liberdade é o sonhar mais agitado do povo, quando os horisontes de Pernambuco têm o roseo auri-bordado de uma aurora de luz, paz, tranquilidade, justiça e liberdade, è justo, é muito justo mesmo, que todos concorram para o progresso d'esta patria, hoje desaggravada das acintosas injurias com que os *homens poderosos* quizeram macula-a.

Hoje, cidadãos, que o direito de voto não é uma illusão, mas uma realidade, e que, portanto, o resultado da futura eleição será a expressão sincera da vossa vontadd, venho impetrar de vós os valiosos auxilios de que sois possuidores para que seja o meu humilde nome suffragado para deputado no proximo pleito eleitoral.

A sympathia que me dispensa grande parte do eleitorado, alguns serviços prestados na magistratura e o professeamento das instituições do paiz, addicionando se conprehensão das necessidades do povo, são os titulos que me podem recommendar.

Não apresento programma porque conheço a difficuldade da execução do mesmo, e o seu nenhum valor. Mas garanto-vos que as vossas necessidades serão para mim leis sacrosantas a que sempre me curvarei.

Recife, 5 de Fevereiro de 1892.

Bacharel *Vicente Tavares Rodrigues Lima.*

Ao corpo eleitoral de Pernambuco

Sou candidato ao Congresso Estadal, na eleição annunciada para 21 do corrente mez.

Não tenho politica a acompanhar, pois, infelizmente a republica ainda não tem partidos definidos.

Sou do commercio, e me apresento para representa-o; pois, tendo sido estabelecido e matriculado no Tribunal, me rodeiam, na forma da lei, as prerogativas de negociante.

Em 1891, promovi uma representação dos socios da Associação Commercial, para ser convocado o corpo do commercio e consultado se deveria ou não apresentar candidatos a eleição; arbitre foi proveitoso, e compellira o governo a um accordo, incluindo-se quatro commerciantes na lista dos 45 designados.

Nessa occasião, lembrado meu humilde nome, fôra recusado dizendo-se: é professor do Gymnasio!... De sorte que, não me permittiram representar o commercio, nem tambem me acolheram para representar o magisterio.

A minha politica continúa ser a de pugnar pelo engrandecimento do commercio, pelo desenvolvimento da lavoura e da fazenda rural; e, representando o magisterio, o meu maior empenho, será o de defender os opprimidos, pois, sei quanto é perseguido e desauthorado o magisterio primario de ambos os sexos.

Não farei opposição systematica ao governo, e me apresento condidato, confiado somente no suffragio da minoria eleitoral.

E, pois, rogo a meus collegas, commerciantes e professores, bem assim aos Srs. lavradores, fazendeiros, agricultores e artistas, se dignem de auxiliar-me com seu voto, e o de seus prestimosos amigos.

Esta é a minha circular.

Recife, 5 de Fevereiro de 1892.

Jeviniano Manta.

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

Ao corpo eleitoral e ao povo pernambucano

Eu podia limitar-me em dirigir-vos uma circular solicitando o vosso suffragio e o vosso apoio para a minha candidatura ao congresso do Estado, nas eleições de 21 do corrente, por ter sido apresentado o meu nome pelo directorio do meu partido; mas, considerando que uma circular è uma chapa sediça com razão diversamente interpretada pela massa eleitoral, porque os candidatos promettem tudo não podem ou não sabem se podem realisar o que promettem, prefiro adoptar a pratica da autocrata Inglaterra em pleitos eleitoraes, usado igualmente nos Estados-Unidos do Norte que constitue o caracteristico americano,—o Comicio.

Estámos em uma Republica democratica, as manifestações populares devem servir de base ás deliberações dos governos. Nellas é que o povo presta ou retira o seu apoio aos que se apresentam como defensores dos seus direitos.

Convoco por isso um meeting para o proximo domingo 7 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, no jardim da Praça da Republica, que será o primeiro da serie dos que farei nas localidades do interior para onde for facil o transporte, desculpando-me aos cidadãos daquellas onde pela distancia, não me é possivel chegar.

Recife, 2 de Fevereiro de 1892.

Antonio Martiniano Veras.

Mudança de escriptorio

O juiz de direito Eduardo Correia da Silva transferio seu escriptorio para a rua 15 de Novembro n. 77, primeiro andar, sala de detraz.

Dr. Emygdio Montenegro

Attesto que tenho empregado com o melhor resultado em minha clinica o «Peitoral de Cambará», preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, nas diversas affecções das vias respiratorias, como poderoso emoliente, principalmente na bronchite catharrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição. O referido é verdade e o juro em fé de meu grão.

Recife, 8 de Março de 1891.—doutor *Emygdio Montenegro.*

(A firma está reconhecida.)

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.
Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 149

ATTESTO

Estando com um filho de menor de 7 annos de idade soffrendo das febres, por intermedio de um amigo, applicou-me o remedio do Sr. Manoel Cardoso, eu indo mais o meu amigo participei o soffrimento de meu filho durante ha 20 dias, o Sr. Manoel Cardoso, gratamente prestou-se com seu remedio e está o meu filho bom.

Recife, 28 de Julho de 1890.

Rua da Viração n. 1.—Francisco Lourenço da Silva.

—

N. 150

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu especifico contra a febre; porquanto tendo apparecido meu filho Osvaldo com febre de caracter palustre duplo, e não sendo possivel ceder da sua intensidade, resolvi á instancias de um amigo a applicar o seu especifico, e com grande prazer meu v. desapparecer em 24 horas a febre restabelecendo-se em seguida o meu estimadissimo doente.

Póde fazer uso da presente como lhe convier, por ser a fiel expressão da verdade.

Recife, 15 de Outubro de 1889.

Seu attento venerador criado.—José Fernandes de Albuquerque Lima.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Uma tuberculose aguda

O facto em seguida narrando pelo Sr. João Antonio Pereira Santiago, socio da importante firma commercial Santiago & Irmão, do Rio de Janeiro, é mais um valioso testemunho da efficacia do Peitoral de Cambará para a cura das enfermidades pulmonares, das quaes constituio-se o soberano debellador.

Leia-se o que diz aquelle distincto cavalheiro:

« Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro, n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filha minha de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas, a molestia zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

N'essas circumstancia um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J. Alvares de Sousa Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou desoito frascos de Peitoral de Cambará, e hoje póde-se considerar completamente restabelecida. Durante cinco meses e meio frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza era extremo e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.—*João Antonio Pereira Santiago.*

(A firma está reconhecida).

O juiz de direito João Baptista Gitira na Costa, encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1.° andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica de Fiação n. 1.

Ao alcance de todos

Grande liquidação

Vendas a dinheiro com desconto de 10 por cento

A Nova Esperança chama a attenção para o seguinte:

Todas as quintas feiras vender-se ha qualquer mercadoria com o desconto acima os saldos e retalhos por menos do custo.

O grande sortimento das seguintes mercadorias convida a fazerem uma experiencia.

Fitas, leques, sortimento de meias para senhoras, crianças e homens, rendas brancas, pretas e de cores, bordados, avenetaes para crianças, costumes de brim, capas de feltro, enxovaes para baptisados bonecas, relogios, preparos para vestidos, arros, candieiros, lamparinas, gravatas, collarinhos, punhos, aberturas para camizsa, botões de todas as qualidades, quadros, espelhos, bolças, artigos para presentes, objectos japonezes, albuns e quadros para retratos, preparos para borda dos, linhas brancas e de cores para crochet.

E muitos outros artigos de miudezas e mais que nãoé difficil ver.

A Nova Esperança

63—Rua Duque de Caxias—63

Pedro Antunes & C.

De interesse

O Sr. Israel Antonio Cidade, residente nos serros de Taquary (Rio Grande do Sul), dirigio aos proprietarios da Pharmacia Central, em Porto-Alegre, a seguinte carta, que recommendamos á attenção dos interessados:

« Srs. Souza Soares & C.ª Porto Alegre.—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diersos preparedos sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do Xarope Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Souza Soares, mandei immediatamente comprar dois vidros do dito Xarope, e, com o uso do primeiro, logo a doente experimentou melhoras e, depois de ter tomado o segundo, vio-se completamente restabelecida.

Queiram, pois, acceitar a expressão do meu reconhecimento, que se dignarão transmittir ao fabricante de tão benefico medicamento, fazendo d'esta o uso que lhes convier.

Israel Antonio Cidade».

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará á rua Marquez de Olinda n. 32.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1° andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Anacahuita Peitoral

As curas produzidas pela composição de Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Dom Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago do Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sete annos sem que medico algum jamais lhe houvesse proporcionado o menor allivio; decidio-se finalmente em tomar da Composição de Anacahuita Poitoral e depois de haver apenas tomado dous frascos descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido. No em tanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todo os seus parentos e amigos os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado a em grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como Garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lunman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que sirva de envoltorio a cada garrafa. Acha-se de venda em todas a boticas e drogarias.

Gente amarrada ao poste

A Grande maioria de gente neste mundo é obrigada a trabalhar, para viver, com as mãos ou cabeça, ou talvez com ambas.

Muito bem. Para vivermos «devemos poder» trabalhar tantas horas por dia, tantos dias na semana, e tantas semanas durante o anno.

Muito bem, ainda. Mas supponhamos por um momento que qualquer de nós tenha um inimigo que possuisse o poder de nos amarrar com uma corda a seu bel prazer. Hoje amarrava-nos elle o braço esquerdo, amanhã o direito, no dia seguinte uma perna, e assim por diante. Lá vem uma vez em que elle nos amarra á cama e nos conserva ahi por espaço de uma semana.

Quanto não viria elle a custar-nos, pago a dinheiro no decurso de um anno? e quanto poderia valer para nós se o podessemos amarrar a um rochedo e enforcal o com a sua propria corda?

Passemos a fazer uma illustração ou duas disso.

Havia um homem que trabalhava em uma linha ferrea como signaleiro. Todos nós conhecemos que qualidade de posição é essa, e temos alguma idéa do trabalho e responsabilidade que ella envolve. Pois bem, manteve-a elle por muitos annos, sem faltar um só dia no seu posto.

Conhecia elle melhor que ninguem o seu trabalho, e na secção da sua linha nunca se déra um erro; porém acontece que o seu inimigo começou a amarral-o.

Como quer que fosse não podia elle mais comer com appetite; quando elle diligenciava fazel-o apoderava-se delle uma tal depressão que parecia tirar-lhe todos os signaes de vida. As vezes elle se ressentia de tonturas de tal sorte que tudo parecia girar em redor delle.

Se isto se desse na occasião de ter elle que fazer qualquer signal d'ahi resultaria facilmente uma collisão; por felicidade não se deu isto. Outras cordas foram amarradas em redor delle: tinha elle dôres no peito e ilhargas, o seu ventre se tornou preso completamente a lingoa encrostava, tinha máo sabor na bocca, affição do coração, fraqueza, etc.

Disseram os medicos que elle teria oque abrir mão da sua occupação; isto todavia não podia elle fazer. Tinha mulher e filhos a que prover e era apenas com que ganhava diariamente que o podia fazer.

Mas finalmente elle se sentio completamente quebrado passando a ficar de cama durante muitas semanas e parte desse tempo sem consciencia do que passava. Então podemos dizel-o eil-o ahi amarrado de pés e mãos. O seu inimigo o agarrára seguro e estava a ponto de o matar.

Um dia depois que os medicos o tiveram abandonado, as suas ideas pareceram aclarar lembrando se elle então de um remedio— meia garrafa—que elle havia escondido em uma caixa na guarita dos signaes esquecendo-se completamente della. Mandou elle buscal-a e tomou della uma dose. Em menos de um mez era elle um homem de saúde; as cordas haviam sido todas cortadas delle.

O remedio em questão era o Xarope Curativo da Mãe Seigel, e o seu soffrimento consistia em indigestão e dyspepsia. Mas em quanto elle esteve doente com ellas foi o mesmo como se tivesse estado amarrado a um poste.

Dam se innumeros casos destes em toda a Inglaterra, e de facto em todo o mundo.

Ouvimos fallar de meia duzia delles, dão-se comtudo milhões de que nunca se ouve.

A's vezes falla se em doença de coração; ás vezes rheumatismo; ás vezes tisica; as vezes debilidade geral; ás vezes debilidade dos rins e da bexiga; ás vezes prostração nervosa; ás vezes desordem do figado.

Isto é que os medicos a designam por todos estes nomes pomposos; mas no fim de tudo não é mais do que indigestão e dyspepsia e todos os mencionados soffrimentos ou chamadas doenças não passam de indicios ou symptomas da outra—nem mais nem menos.

Se se désse o caso de existir um homem sem ter padecimento algum do estomago poderia elle viver eternamente segundo nos parece.

Mas como é possivel que um homem ou mulher se entregue ao trabalho quando contem em seu corpo a morte e corrupção —o estomago cheio de alimento em decomposição Introduzindo veneno no sangue por todas as juntas, musculos e nervos?

E' isso o que a dyspepsia causa.

A indigestão é um veneno vagaroso mas seguro, o mesmo effeito que se se tomassem tantos graus de arsenico por dia.

Eis aqui um outro caso, o de um fogueiro de uma linha ferrea o qual conta de Hurlford o seguinte:

Diz elle: « Tenho soffrido de indigestão e dyspepsia ha tres annos, consultei diversos medicos mas peorei a cada passo, por fim fui a um boticario que me prometteu curar dentro de uma semana ou duas.

Vendeu-me elle tres garrafas dispendiosas de medecina e todo o effeito que dellas senti foi a perda do meu dinheiro.

Depois disso obtive uma garrafa do Xarope Curativo da Mãi Seigel e quasi que melhorei de repente.

Como me pesa não o haver tomado ha mais annos! »

Podemos dar o nome deste homem se fôr preciso.

Elle não queria que o seu nome fosse publicado, mas estava tão bom como se não tivesse estado amarrado por muito tempo. A doença é uma poderosa corda.

Aqui vai uma outra illustração. M. R. B. Hopton de Long Weston diz: « Tenho sessenta e oito annos de idade.

O Xarope Curativo da Mãi Seigel não me tem tornado completamente moço de novo, mas tem-me elle curado do asthma, prostração nervosa, e uma doença da garganta proveniente da impureza do sangue.

Sentia-me demasiado doente para poder trabalhar; todavia posso agora trabalhar graças ao grande remedio.

Póde dar publicidade ao facto. Toda a complicação provinha de indigestão. »

Eis aqui como a gente se vê amarrado até que o Xarope da Mãi Seigel nos põe livres.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 6 de Fevereiro de 1892.

Cambio sobre Londres á 90 d/v á 12 1/4 d. por 1$000 do banco.

O presidente,
Eduardo Dubeaux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 12 3/16, saccando, depois de meio dia, a 12 1/4, achando poucos tomadores.

Papel particular mui escasso a 12 1/2.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Banco do Brazil 12 3/8 e os demais bancos 12 5/16.

Banco da Bolsa

RECIFE, 6 DE FEVEREIRO DE 1892.

Transacções effectuadas:

10 Lettras hypothecarias do banco de Credito Real	104$000

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$800 a 5$400
Somenos idem idem	3$700 a 3$800
Mascavado idem idem	3$100 a 3$200
Bruto secco ao sol idem idem	2$900 a 3$100
Retame idem idem	2$600 a 2$700
Usinas idem idem	4$600 a 5$400

Mercado muito animado.

Algodão

Cota-se nominal a 10$100.

Borracha

Cota-se nominal a 24$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 660 réis. Verdes nominal 355 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 215$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$000.

Caroços de algodão

Cota-se a 600 réis por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Fevereiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 4	19184	500
Vapores	1 a 4		
Animaes	1 a 6	3204	484
Estrada de Ferro Central	1 a 6	3071	117
Idem de S. Francisco	1 a	438	
Idem do Limoeiro	1 a 3	1917	733
Somma		27914	1834

Exportação

RECIFE, 5 DE FEVEREIRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor francez *Adour*, para Bordeaux carregaram:

M. Caminha & C, 150 kilos de borracha de borracha de mangabeira, 1 pacote com latas de doce pesando 6 kilos.

Bernet & C., 1 barril com 45 litros de aguardente.

A. C. da Silva, 1 caixa com prata e ouro velho no valor de 2:000$.

— No vapor inglez *Merchant*, para Liverpool, carregou:

L. Alheiro, 100 saccos com 6,000 kilos de caroços de algodão.

— Na barca portugueza *N. Silencio*, para o Porto, carregaram:

Companhia de Estiva, 205 saccas com 15,724 kilos de algodão.

J. Amorim, 25 saccos com 1,750 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor francez *Medoc*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Boxwell Williams & C., 340 saccas com 25,286 kilos de algodão.

P. Ferreira & C., 50 pipas com 23,000 litros de aguardente.

J. de Sá Leitão, 500 saccos com 37,500 kilos de caroços de algodão.

A. Moreira, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

Companhia Destilação Central, 40 pipas com 17,280 litros de alcool e 60 ditas com 28,500 ditos de aguardente.

C. A. Burle, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Satelite*, para o Pará, carregaram:

J. Baltar & C., 4 barricas com 235 kilos de doce.

P. Alves & C., 50 barricas com 1,525 kilos de assucar refinado.

M. Schioppe & C., 100 saccos com 6,900 kilos de milho.

Para Maranhão, carregaram:

P. Carneiro & C., 60 barricas com 5,010 kilos de assucar branco e 30 ditas com 2,510 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *S. Salvador*, para Paranaguá, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregou:

L Lopes Dias, 4 caixas com 540 kilos de doce.

Para Victoria, carregaram:

Pohlman & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

Para Maceió, carregou:

J. M. da Costa, 9 barricas com 900 kilos de carvão animal.

— No vapor nacional *Nebula*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Ferreira & C., 35 pipas com 16,100 litros de aguardente.

C. Ferreira & C., 35 pipas com 16,100 litros de aguardente.

M. L. de Sá & C., 100 saccos com 60,000 kilos de milho.

Para Rio Grande do Sul, carregou:

L. M. de Araujo, 600 barricass com 56,392 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,579 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão *Rosario*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Moreira & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

A. Nabuco & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

— Na barca nacional *Maria Angelina*, para Rio Grande do Sul, carregou:

A. Duarte Rolha, 4,000 cocos, fructa.

— No hiate nacional *Victoria*, para Maragogy, carregaram:

V. Costa & C., 30 caixas com 240 litros de genebra.

— Na barcaça *D. Anna*, para Villa da Penha, carregou:

J. de Souza, 30 caixas com 690 kilos de sabão

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 1 A 6 DE FEVEREIRO DE 1892

Alcool (litro)	114
Algodão em rama (kilo)	600
Arroz com casca (kilo)	86
Assucar refinado (kilo)	380
Assucar branco (kilo)	317
Assucar mascavado (kilo)	197
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$600
Cachaça	220
Couros seccos espichados (kilo)	634
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	36
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$100
Café restolho (kilo)	900
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	566
Cera vegetal (kilo)	566
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (lito)	65
Genebra (litro)	440
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo	70
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	3$850
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	633
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 5	163:230$744	
Idem de 6	27:644$619	
		190 875$363
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 5	31:288$089	
Idem de 6	7:599$593	
		38:887$682
Somma total		229:763$045

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 5	10.732$133
Idem de 6	2:221$462
	12:953$595

Recife Drainage

Do dia 1 a 5	1:011$050
Idem de 6	61$435
	1:072$485

Movimento do porto

Navio entrado nó dia 6

Manáos e escala—11 dias vapor nacional «S. Salvador» de 1999 toneladas, commandante Guilherme Waddington, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—vapor allemão «Rosario» commandante P. Ohlerick, carga varios generos.

Santos e escala—vabor francez «Vlle de Montividéo» commandante Richard, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—vapor nacional «S. Salvador» commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.

Barbados—patacho inglez L. G. Crosby, capitão H. Perry em lastro,

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 5 de Fevereiro foi o seguinte: Entraram:

38 1/2 bois pesando 4 512 kilos.	
942 kilos de peixe a 20 réis	18$840
10 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	2$100
13 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$900
3 cargas com galinhas a 600 rs.	1$800
1 cassuás com galinhas a 400 rs.	$400
32 columnas a 600 rs.	19$200
6 suinos a 200 rs.	1$200
34 taboleiros a 200 rs.	6$800
54 compartimentos com farinha a 500	27$000
34 ditos de comidas a 500 rs.	17$000
96 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	38$400
17 ditos de suinos a 700 rs.	11$900
6 ditos de fressuras a 600 rs.	3$600
8 ditos de camarões a 200 rs.	1$600
42 talhos a 2$	84$000
	237$740
Rendimentos de 1 a 4	913$480
	1.151$220

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 320 a 400 réis a cuia.
Milho de 300 a 320 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Capua*	7
Europa	*Sorata*	9
Sul	*Maranhão*	8
Sul	*Scholar*	10
Norte	*Brazil*	13
Europa	*La Plata*	15
Sul	*Trent*	15
Sul	*Olinda*	16
Norte	*Espirito Santo*	20
Sul	*Alagoas*	23
Europa	*Thames*	25
Norte	*Porto Alegre*	27
Sul	*Magdalena*	27

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Medoc*	7 ás 9 h.
Sul	*Capua*	7 as 12 h
Norte	*Maranhão*	9 as 5 h
Sul	*Sorata*	9 as 2 h.
Sul	*Brazil*	14 as 5 h.
Sul	*La Plata*	15 as 5 h.
Europa	*Trent*	15 as 2 h.
Norte	*Olinda*	17 as 5 h
Sul	*Espirito Santo*	21 as 5 h.
Norte	*Alagoas*	24 as 3 h.
Sul	*Thames*	25 as 2 h.
Europa	*Magdalena*	27 as 2 h.
Sul	*Porto Alegre*	28 as 2 h.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N.46

Consultorio Medico

O Dr. Manoel Argollo com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 1.
Especialidades. Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo
Consultas das 12 a 3 da tarde.
Chamados por escripto.
Telephone n. 586.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 á 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.
Telephone n. 292.

Consultorio Medico Oculista

O Dr. Berardo communica aos seus clientes, que mudou o seu consultorio do predio n. 26 da rua do Bom Jesus para o de n. 9 da mesma rua onde continúa a dar consultas de 1 hora as 3 da tarde.
Residencia—Magdalena.
Telephone n. 366.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.
9—Rua Larga do Rosario—9

O Sedlitz Ch. Chanteaud, é o purgante mais efficaz contra a prisão de ventre, enxaqueca, dôres de estomago, gotta, reumatismo, etc. A fama de que goza entre os facultativos é universal. Para evitar as contrafacções, exija-se um embrulho amarello e a marca Ch. Chanteaud unico preparador dos medicamentos dosimetricos do Dr. Burggraeve.

EDITAES

Edital n. 79

PRAZO DE DEZ DIAS

De ordem da inspectoria se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 8 de Fevereiro proximo futuro no armazem alfandegado da Companhia Pernambucana, serão vendidas em consumo os seguintes volumes, procedentes de Liverpool.

Marca AGC e C embaixo—Um barril vasio vindo no vapor inglez «Mariner», a 31 de Janeiro de 1890, consignado a Antonio Ricardo M. Ferreira.

Idem—Trinta ditos, de decimo, vindos no vapor inglez «Actor» a 4 de Julho do mesmo anno, contendo 870 litros de vinho, consignados a Armindo Nunes de Campos.

Marca AJAV—Um dito, quinto vasio, vindo no vapor inglez «Mariner» a 20 de Dezembro do mesmo anno, consignado a Souza Basto Amorim & C.

Marca MP&C—Cincoenta caixas, vinda no mesmo vapor a 31 de Outubro do anno passado, contendo 1530 kilos de cebolas, em máo estado, consignados a Machado Pinto & C.

Marca diamante L de um lado e C no centro—Uma dita vasia, vinda no vapor inglez «Actor» a 24 de Setembro do mesmo anno, consignada a Silva Guimarães & c.

E á porta desta repartição os seguintes:

Armazem n. 3

Marca OB&C—Uma caixinha n. 185, vindo de New-York a 29 de Maio do anno passado no vapor americano «Vigilancia», consignada a Oliveira Basto & C., contendo amostras de tinta para escrever livros de direitos.

Armazem n. 7 (4ª praça)

Marca DC&C e C em baixo—Cinco saccos, vindos de Liverpool no vapor inglez «Editor» a 1 de Setembro de 1890, contendo 360 kilos de sementes não especificadas (funcho).

3ª praça

Marca JTA—Um sacco sem numero da mesma procedencia, no vapor inglez «Mariner» a 20 de Março do anno passado, contendo 75 kilos de arroz.

Marca diamente e B no centro—Um barril sem numero vindo de Liverpool a 3 de Janeiro do anno passado no vador inglez «Merchant,» contendo mineraes não classificados, consignado a Carvalho & C.

2ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Janeiro de 1892.

O chefe,
Feliciano Pontual.

Edital n. 80

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 8 do corrente, se hão de vender, á parte desta repartição, as seguintes mercadorias, na fórma da lei:

Armazem n. 4 (em consumo)

Bndrade Lopes & C.—Um pacote sem numero, vindo do Havre a 16 de Fevereiro do anno passado no vapor francez «Colonia,» contendo amostras sem valor.

Marca R B.—Uma caixa, n. 3, vinda do mesmo lugar a 11 de Março do mesmo anno, no vapor francez «Cordoba,» contendo objectos miudos de pequeno valor.

Armazem n. 6 (abandono)

Marca diamante, M no centro e L aos lados.—Um fardo n. 1.451, vindo de Southamptom no vapor inglez «Trent» a 16 de Janeiro ultimo, consignado a Loureiro Maia & C., contendo 168 kilos de morim de algodão branco, avariado d'agua salgada, abandonados aos direitos.

2ª secção da Alfaudega, de Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1892.

O chefe,
Feliciano Pontual.

DECLARAÇÕES

A Junta Municipal da Cidade de Olinda e seu Termo etc.

Faz constar a quem interessar possa que estarão novamente em praça no dia 15 do corrente anno os seguintes impostos:

Capim de planta, sob a base de 200$, 40 rs. por pé de coqueiro de producção, exceptuados 20 pés para uso do proprietario, por 798$000, 40 rs. por metro de rede de pesca e costa por 80$000, imposto de 5$000 por forno de queimar cal, por 90$000.

Os pretendentes poderão comparecer no referido dia, habilitados na forma da lei.

Sala das sessões da Junta municipal da cidade de Olinda, 30 de Janeiro de 1892.

Eu José Marcolino da Fonseca Manguinho, secretario o escrevi.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.
Valdevino D. da Rocha Wanderley.
Sheodoro Herminio dos Santos Costa.
Alfredo Alves Simões Barbosa.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Qara a 3.ª corrida a realisar-se no dia 14 de Fevereiro de 1892

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros, Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, excepto a corrida de 31 de Janeiro. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prosperidade**—1050 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3º PAREO—**Animação**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios no Derby e eguas do Estado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Velocidade** — 1050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco**— 1.400 metros. Animaes de puro sangue. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nesta ou maior distancia nos ultimos 4 mezes de 1891. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—800 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nestes ultimos 6 mezes em distancia superior nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Conclusão** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De conformidade com o art. 5.º, do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Prosperidade o animal Attlante, e no Velocidade Piramon e pareo Animação Ida e Rosa Branca.

A inscripção terá lugar terça-feira 9 do corrente as 6 horas da tarde na Secretaria do Derby.

Secretaria do Derby Club, 4 de Fevereiro de 1892.

SERVINDO DE SECRETARIO
A. J. Moreira.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2

(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarreg-se de incorporações de Emprezas.
Levanta-se aprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.
20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

De conformidade com os ns. 1, 2 e 3 do artig 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891 acham se a disposição dos senhores accionistas o seguinte:
Copias dos balanços do anno financeiro de 1891
Relação nominal dos senhores accionistas.
Lista das transferencias de acções.
Escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar.
Recife, 30 de Janeiro de 1892.

O secretario,
João José de Amorim.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

AVISO

A carga e descarga de carvão será d'ora em diante assim regulada:
Para alvarengas de 35 tons. dous dias uteis.
Idem idem de 60 tons. tres dias uteis.
Idem idem de 80 tons. quatro dias uteis,
Idem idem de mais de 80 tons. cinco dias uteis.
Recife, 4 de Fevereiro de 1892.

O gerente,
Alfredo de Araujo L.

Banco de Pernambuco

Em observancia do art. 19 dos estatutos deste banco, convido os senhores accionistas a reunirem-se no dia 18 do corrente mez, ao meio dia, no 1º andar do predio onde funcciona este banco, para tomarem conhecimento do relatorio, balanço deste banco, parecer da commissão fiscal e eleição da directoria.
Recife, 1 de Fevereiro de 1890.

José A. Rodrigues Lima,
Director secretario.

Faculdade de Direito

(Obras do novo edificio)

Em virtude ao Ar. n. 664 do Ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos de 19 de Novembro do anno proximo findo, a directoria desta faculdade faz publico que se acha em concurrencia a execução das obras do novo edificio da Faculdade, com o prazo de 60 dias a contar da data deste.

Os Srs. pretendentes deverão apresentar na secretaria desta Faculdade até ás 12 horas do dia 27 de Março do corrente anno as suas propostas devidamente selladas e reconhecidas.

As propostas serão feitas por unidade de serviço, e este deverá ser executado de accordo com as plantas e orçamento feitos; podendo os Srs. pretendentes examinar ditas plantas e orçamento no escriptorio da administração das novas obras, sito no largo do Hospicio.

Os pagamentos serão feitos mensalmente pelas medições provisorias procedidas pelo engenheiro da obra.

O arrematante ficará obrigado a indemnisar o governo do preço das machinas, materiaes e utensilios existentes, para o que antes da assignatura do contracto se procederá ao inventario e balanço respectivos, sendo o preço de taes objectos fixado pela administração, de accordo com o arrematante.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas acompanhadas de conhecimento que prove terem depositado na Thesouraria de Fazenda a quantia de 1:000$000, a qual perderão em favor da Fazenda Nacional si sendo acceitas suas propostas não assignarem o respectivo contracto e não prestarem fiança que fica arbitrada na quantia de 20:000$000.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de Janeiro de 1892.

O director,
Dr. *José Izidoro Martins Junior.*

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista de telegramma do inspector da caixa de amortisação, de hontem, faço publico que conforme a deliberação tomada pela respectiva junta administrativa, far-se-ha nesta Thesouraria a substituição das notas do governo de cem e quinhentos mil reis, da quinta estampa, até 31 de Março de 1892.
Em 15 de Dezembro de 1891.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Banco Popular

1º dividendo

Os senhores accionistas são convidados a virem receber na séde social, do 1º de Fevereiro por diante, o primeiro dividendo de suas respectivas acções, na razão de 3 1/2 0/0 sobre o valor realisado das mesmas, correspondentes ao primeiro periodo de Maio a Dezembro proximo passado.
Recife, 29 de Janeiro de 1892.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Companhia de Tecidos Paulista

Os senhores accionistas são convidados a realisar a terceira entrada do capital a razão de 20 0/0 até o dia 8 de Fevereiro proximo futuro das 11 horas do dia ás 2 da tarde, á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo
Recife, 7 de Janeiro de 1892.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 11.ª corrida

QUE SE REALISARA'

No domiugo, 7 do corrente

1.º pareo — **Consolação** — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ortigal	5	Preto	Pernamb.	54		J. Lins.
2	Galleteex-Pouillac	5	Rodado	»	54	Lista e mangas enc.	M. R.
3	Cycione	5	«	»	54	Encarnado	Coud. Fragoso.
4	Camponez	5	Baio	»	54		A. P. da Silva.
5	Ally	5	Castanho	»	54	Azul preto e ouro	M. J. Alves.
6	Mutange	5	Alazão	»	54	Grenat e ouro	Silva & Ribeiro.
7	Vermouth	5	Tordilho	»	54	Azul e encarnado	A. M. Alves.
8	Limeira	5	Russo	»	54	Grenat enc. e branco.	H. de Oliveira.
9	Yusuf	5	Rozilho	«	54	Preto, branco e encarn	C. A. B.

2.º pareo—**Experiencia** 900 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

1	Mouro	5	Alazão	Pernamb.	54	Ouro e azul em lista	Coud. Mouriscana
2	Lucifer	5	Russo	»	54	Ouro e azul	A. Uchoa.
3	Ida	5	Russo	»	52	Rosa e preto	C. Ida e volta.
4	Tudo-é	5	Mellado	»	54	Enc. verde e amarello.	D. L. Drummond.
5	Vivaz	5	Castanho	»	54	Preto enc. e ouro	F. R. Ramos.
9	Despota	5	Rodado	»	54	Encarnado e azul	Costa & Fernandes.
7	Golaor	5	Zaino	»	54	Violeta, azul e ouro	C. Provinciana.
8	Plutão	5	Rodado	«	54	Preto branco encarnad.	C. Nerundia.

3.º pareo—**Ferro Carril**—1300 metros. Animaes nacionaes. Premios: 400$000 ao 1.º 80$000 ao 2.º e 40$000 ao terceiro.

1	Sirôco	5	Castanho	S. Paulo	58	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Torpedo	5	«	S. Paulo	58	Azul, enc. e branco	Coud. Cruzeiro.
3	Cora	5	Zaino	»	54	Preto escarlate	Coud. Temeraria.
4	Galliteu	5	Alasão	»	60	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.

4.º pareo—**Prado Pernambucano** — 1.200 metros.—Animaes de puro sangue que não tenham ganho premios em 1892. Premios: 500$000 ao 1º, 100$000 ao 2.º e 50$000 ao terceiro.

1	Rapid	5	Zaino	Inglaterra.	56	Encarnado e palha	A. Marques.
2	Apollo	5	Alazão	R. da Prata.	59	Ouro e preto	Coud. Fraternidade
3	Seabresa	5	Zaina	Inglaterra.	54	Encarnado e preto	F. Alluood.
4	Pandego	5	Castanho	»	56	Escarlate e ouro	J. Matheus.

5.º Pareo—**Suplementar**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1º 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

1	Maranguape	5	Alazão	Pernamb.	58	Preto, enc. e ouro	Dr. B. B. Fons. Filho
2	Pyrilampo	5	Tordilho	«	60	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
3	Taliepher	5	Rodado	«	58	Listas e mangas enc.	Coud. Recife.
4	Ida	5	«	«	54	Preto e rosa	Coud. Ida e Volta.

6.º pareo—**Estimulo**—1000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premiosem 1891 a 1892. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

1	Cyclone	5	Rodado	Pernamb	54	Encarnado	C. Fragozo.
2	Hercules	5	»	»	55	»	H. L.
3	Ally	5	Castanho	»	54	Azul preto e ouro	M. J. Alves.
4	Good-morning	5	Rodado	»	54	Enc. Preto e ouro	R. Cardoso.
5	Gerfaut	5	Zaino	»	56	Azul encarnado	C. Aurora.

7.º pareo—**Conpensação**—1.050 metros.—Animaes de Pernambuco. que não tenham ganho distancia superior a 1000 metros. Premios 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

1	Lucifer	5	Russo	Pernamb.	52	Ouro e azul	A. Uchôa.
2	Galã	5	Alazão	»	52	Azul e ouro em listra	D. L. Drummond.
3	Despota	5	Rodado	»	52	Encarnado e azul	Costa Fernandes.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 6 de Fevereiro, ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na Secretaria do Prado—a Rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

Recife, 4 de Fevereiro de 1892.

O secretario,
J. Alves.

Curso Annexo da Faculdade de Direito do Recife.

Pela secretaria do Curso Annexo faz publico de ordem do Sr. Dr. Director, que se achará aberta a matricula para as diversas aulas preparatorias do mesmo curso a contar de 12 de Fevereiro proximo vindouro até o fim do referido mez, devendo ter lugar a abertura das aulas no dia 1.º de Março de conformidade com o disposto no art. 451 do decreto n. n. 1232 F, de 2 de Janeiro de 1891, combinado com o art. 14 do decreto numero 1075 de 22 de Novembro de 1890.

A matricula far-se-ha por series ou por aulas avulsas, (arts. 450 e 467 do citado decreto n. 1232), sendo necessario que os candidatos á matricula da 1.ª serie:

1.º tenham pelo menos 12 annos de idade;

2.º que exhibam certificados de estudos primarios do primeiro grão, ou obtenham no proprio curso approvação em todas as materias d'aquelles estudos;

3.º provem ter sido vaccinados (artigo 450).

A petição para a matricula deverá declarar o nome, filiação, naturalidade e idade do alumno e ser acompanhado de conhecimento que prove haver pago na alfandega desta cidade a taxa annual, que é:

Para uma aula	6$000
Para duas	9$000
Para tres ou mais	12$000

O curso de estudos consta das seguintes disciplinas:
Portuguez.
Latim.
Francez.
Inglez.
Mathematica elementar.
Phisica e chimica geral.
Geographia.
Historia natural.
Historia universal.
Historia do Brazil.

Ha duas cadeiras de mathematica elementar.

O alumno matriculado no curso tem preferencias, na admissão dos exames, não fica obrigado a exhibir o *curriculum vitæ*, de que trata o art. 460 do regulamento do pagamento da taxa de cinco mil reis pela inscripção pura cada prepatorio, pagamento a que são obrigados os alumnos estranhos, nos termos do art. 461 do citado decreto de 2 de Janeiro de 1891.

Secretaria do Curso Annexo da Faculdade de Direito do Recife, 25 de Janeiro de 1892.

O secretario.
João Telesphoro da Silva Fragoso.

Banco da Bolsa

Tendo este banco procedido a incorporação da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, e sendo o concurrente que mais vantagens offereceu ao novo contrato de illuminação publica desta cidade, para a qual torna se necessario fazer adiantamento como seja o do deposito do valor da avaliação da empresa do gaz, para o que não é bastante a 1ª entrada dos accionistas do mesmo banco, previne-se aos senhores accionistas deste banco, que são convidados a fazer a segunda entrada de 10 0,0 de suas acções até o dia 15 de Janeiro do anno que vem, e a 3ª entrada tambem de 10 0|0, 30 dias depois, como determina o art. 4.º dos estatutos.
Recife, 28 de Dezembro de 1891.

director gerente,
Pinto.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

De novo convido todos os senhores associados para reunirem-se domingo 7 do corrente, ás 12 horas do dia, na séde desta instituição, para assisturem a leitura do parecer da commissão nomeada para exame de contas e elegerem a nova administração.
Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1892.

João V. C. Alfarra,
1º secretario.

Banco da Bolsa

Assembléa geral

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 6 de Março ao meio dia, no escriptorio deste banco, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal e contas do primeiro periodo e elegerem o conselho fiscal.

Na séde do Banco á rua do Vigario n. 2, encontrarão os senhores accionistas as copias do balanço até 31 de Dezembro ultimo, contendo as indicações exigidas por lei; da relação nominal dos accionistas com o numero de acções respectivas e estado do pagamento destas; e da lista das transferencias das acções realisadas.

DIVIDENDO

Outrosim, são convidados a receberem na séde deste banco o 1º dividendo correspondente aos mezes decorridos até Dezembro de 1891, na razão de 12 0/0 ao anno.
Recife, 5 de Fevereiro de 1892.

José A. Rodrigues Lima, presidente.
Antonio L. dos Santos, secretario.
P. J. Pinto, gerente.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

Os senhores accionistas são convidados a virem receber no escriptorio da companhia, sito no caes do Apollo n. 73, o 1º dividendo de suas acções, correspondente ao semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado, na razão de 10 0/0 ao anno, sobre o capital realisado ou 4$000 por acção.
Recife, 6 de Fevereiro de 1892.

J. Cardoso Ayres,
Servindo de secretario.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector interino deste thesouro, e em virtude de decisão da junta governativa do Estado, convido os Srs. Alfredo Firmo de Oliveira, Enedino Gonçalves Ferreira da Luz, Paulino Xavier Dias de Albuquerque e Cesario Brandão Cavalcante de Albuquerque a comparecerem, sem demora, neste thesouro afim de assignarem na secção do contencioso o contrato das barreiras, para cuja arrematação offereceram lances.
Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 6 de Fevereiro de 1892.

Servindo de secretario,
José A. da Silva Guimarães.

Companhia de tecidos Paulista

Segundo dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 da lei e regulamento dos bancos e sociedades anonymas, acham-se no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, copia do balanço, relação nominal dos senhores accionistas, durante o anno findo.
Recife, 17 de Janeiro de 1892.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

Companhia Santa Theresa

Abastecimento de luz e agua de Olinda

Assembléa geral

Por ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para apreciar o parecer da commissão de contas e o relatorio da gerencia, e fazer a eleição da directoria, commissão fiscal, e mesa da assembléa geral no proximo exercicio.

A reunião se fará no salão da Companhia Trilhos Urbanos, á rua da União, ao meio dia de 16 de Fevereiro.
Recife, 30 de Janeiro de 1892.

O gerente,
Antonio Pereira Simões.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se os seguintes predios:

Rua do Encantamento, loja n. 11	30$000
Rua do Amorim, armazem n. 26	40$000
Idem idem n. 64	30$000
Rua do Burgos n. 19	12$000

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste banco do dia 25 em diante o 4º dividendo de suas acções, na razão de 8 0/0 ao anno, correspondente ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro de 1891.
Recife, 23 de Janeiro de 1892.

José Adolpho Rodrigues Lima
Director secretario.

Club Carlos Gomes

De ordem do Sr. presidente communico aos senhores socios que o sarão correspondente a este mez se realisará em 13 do corrente, podendo portanto desde já procurarem os seus ingressos em mão do respectivo thesoureiro.
Secretaria do Club Carlos Gomes, 4 de Fevereiro de 1892.

O 1º secretario,
Antunes Filho

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macao, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meio do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo dum paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquello Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio. da Companhia Pernambucana n. 21.

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

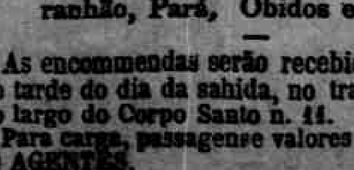
DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO SUL

O paquete Maranhão

Commandante Antonio da Silva Ferreira



E' esperado do sul até o dia 8 de Fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de Fevereiro seguindo depois da demora do costume para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

—

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens compradas a bordo e encommendas alli entregues pagarão mais 25 0/0 dos preços de nossa tabella.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

CAHRGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Entre-Rios

Commandante Lenormand

E' esperado da Europa até o dia 10 de Fevereiro e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata

E' esperado da Europa até o dia 9 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para Valparaizo com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

Para Fernando de Noronha

O paquete Una

Commandante Monteiro

Segue até o dia 7 do corrente ás 12 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas. passagens e dinheiro a frete até ás 4 horas da tarde do dia da vespera da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucano n. 12

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Vila-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Freitas

E' esperado dos portos acima até o dia 13 de Fevereiro regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

1· andar

Red Cross Line of Steamers

Porto do Pará

O VAPOR INGLEZ

Amazonense

E' esperado em 10 do corrente e sahira para o porto acima.

Para carga e encommendas trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Jonhston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor La Plata

E' esperado da Europa até o dia 15 de Fevereiro e seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

—

O vapor Trent

E' esperado dos portos do sul até o dia 15 de Fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para

La Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

—

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

Leilão

Agente Britto

De bons moveis, vidros e louça

Uma mobilia preta entalhada, completa, 1 cama franceza, 1 toilette, 1 guarda-roupa, 1 commoda, 1 espreguiçadeira, 1 tapete para sofá, 6 tapetes pequenos, 2 marquezões, 1 lavatorio, 1 cabide de columna, 2 bancas com gaveta, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 mesa elastica, louça para almoço e jantar, quadros, copos, talheres, 1 cadeira de balanço, de jacarandá, cadeiras de amarello, ditas de junco, mesa de cosinha e muitos outros objectos.

O agente acima venderá os ditos moveis de um hotel e casa de familia, que foram transportados para a rua Nova n. 48, 1º andar.

Terça-feira, 9 do corrente

A's 11 horas

Agente Stepple

Leilão

De importante e bem conhecida loja de fazenda que girava com a firma de Mendes & C., sita a rua do Cabugá n. 8 e 10, constando de 1 armação de amarello envidraçada, espelhos, cofre, fazendas diversas e mais objectos.

Quarta feira, 10 do corrente

A's 11 horas em ponto

NO MESMO ESTABELECIMENTO

O preposto do agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, e sob parecer do Exm. Sr. Dr. procurador fiscal dos feitos da fazenda levará a leilão o que acima se declara, pertencente a firma de Mendes & C., unico responsavel o inventariado José Bernardo Mendes.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o balanço que se acha em poder do mesmo preposto.

RUA DO IMPERADOR N. 39

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, electroplate, porcelana, louças, vidros e trem de cosinha.

Quarta-feira 10 do corrente

A'S 11 HORAS

Na casa á rua do Corredor do Bispo n. 5 residencia do Illm. Sr. Dr. Raymundo T. de Castro e Silva que seguio para a Capital Federal.

CONSTANDO

De uma mobilia de mogno com 16 cadeiras de guarnição, 1 sofá e 2 consolos com pedra, uma mobilia de jacarandá com 17 peças, 1 diwan de mogno, 1 espelho, 4 escarradeiras, 3 lanternas e castiçaes, 1 tapete, 4 capachos de coco, 2 candieiros para kerosene, uma cama de ferro com lastro de mola para casal, 1 guarda roupa uma commoda, 1 lavatorio com pedra, 1 santuario, uma banca de cama, uma importante secretaria, duas commodas, 4 camas de lona, uma cama para menino, duas mesas com gavetas, 4 cabides elasticos, 2 cabides com coberta, 1 etager grande, uma mesa elastica, 4 aparadores torneados, 1 guarda comida, uma estante envidraçada, uma mesa grande para jantar, 1 aparador de armario, uma espreguiçadeira, duas quartinheiras de parede, 1 lavatorio, uma quartinheira de columna, 10 cadeiras de mogno, duas marquezas, 6 cadeiras de junco, 1 armario de amarello, duas mesas de ferro, duas lanternas com molla, 4 quadros, porcelana, louças para almoço e jantar, fructeiras, porta biscouto de electro-plate, porta-conservas de dito, porta-cartões, dito, copos, calices, compoteiras, garrafas, talheres, mesão de cosinha, taboas e cavalletes para engommar, bacias, jarros para agua, trem de cosinha e muitos outros objectos.

O agente Gusmão fará leilão dos objectos acima mencionados.

Agente Stepple

2· Leilão

De 4 casas terreas de taipa coberta de telhas em chão rendeiro na rua do Bom Gosto em Afogados, tendo cadá uma, 1 porta e janella de frente, 2 salas, um quarto, quintal em aberto, cacimba meeira sob ns 19, 21, 23 e 25.

Quinta-feira, 11 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Imperador n. 39

O preposto do agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do Dr. curador geral de ausente, levará a leilão as casas acima descriptas e pertencentes ao espolio de Cyrino José da Silva Pereira.

Os Srs pretendentes poderão desde já ir examinar as ditas casas.

Leilão

Dos salvados do vapor inglez Elstow e do respectivo casco no lugar onde se acha.

SEXTA FEIRA, 19 DE FEVEREIRO VINDOURO

Ao meio dia

No trapiche da Companhia Pernambucana, em Penedo, com assistencia do encarregado do vice consulado inglez.

Carvalho Sobrinho autorisado pelo capitão William Pottinger, do vapor inglez « Elstow », naufragado no cabeço norte da barra do rio de S. Francisco e annuencia do Sr. encarregado do vice-consulado inglez, desta cidade, venderá em hasta publica no dia 19 do vindouro, ao meio dia, no lugar acima designado o dito vapor no lugar onde está, com o restante do carvão de pedra mais ou menos 200 toneladas, comidas para tripolação para cerca de dous mezes, todo maçame, vellas, correntes, ferros e tanques. Tambem venderá 4 botes, sendo dous delles salvados com seus pertences e que se acham na Alfandega desta cidade.

O vapor é de ferro e foi construido ha 7 annos apenas, classificado 100 AI—LLoyds. Todo o maçame e vellas são novos.

Dimensões

Comprimento - 258 pés inglezes.
Largura—36 pés inglezes.
Pontal—18 1/2 pés inglezes.
Tonelagem—1698 bruto, 1069 liquido.

A arrematação é a dinheiro a vista e livre da commissão para o arrematante.

Penedo, 28 de Janeiro de 1892.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira e de um copeiro; a tratar na rua Marquez de Olinda numero 35.

— Pede se ao Sr. Manoel Torquato de Araujo Saldanha, que ao menos appareça, para dar um ar de sua graça.

O procurador da Viana.

— Precisa-se de um caixeiro na cidade de Jaboatão, rua do Imperador n. 61, que tenha alguma pratica de taverna e padaria, de 12 á 14 annos de idade.

— Cosinheira—Precisa-se de uma; na rua das Nymphas n. 14-A.

— Vatapá, fiambres, fritadas de camarão, empadas, creme, bandeijas com bolinhos, doces d'ovos e outras qualidades, bons boccados, pasteis de nata, cangica, pão-de ló, bolo inglez, toucinho do céo, arroz de leite, mãi benta, bolo de rolo: na Soledade, rua do Desembargador Nunes Machado n. 56.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de duas pessoas; a tratar na rua da Praia n. 12.

— Precisa se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para copeira e serviço de casa, paga-se bem; a tratar na rua Barão da Victoria n. 50, 1· andar.

— Precisa-se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Aluga-se a casa da rua da Roda n. 23; á rua do Apollo n. 11.

— Aluga-se uma casa grande com boas accommodações para familia, com grande sitio bem arborisado, na estrada real da Torre; a tratar na casa n. 6-B.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua Princesa Isabel n. 1.

Criado e cosinheiro

Precisa-se de um criado fiel e um cosinheiro perfeito; na rua do Paysandú n. 19.

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de costureiras que já estejam habilitadas em cosuras.

Ao commercio

O abaixo assignado, como unico responsavel pela firma Andrade Lima & Irmão, declara ao corpo commercial que acaba de vender ao Sr. Cosme Vieira de Araujo o seu estabelecimento livre e desembaraçado de qualquer divida, o qual gyrava nesta praça sob a firma acima, sita á rua larga do Rosario n. 50.

Raymundo N. de Andrade Lima.

Feitor

Precisa se de um feitor; a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Alugam-se

Quartos na rua da Cruz n. 10, 2· andar, por modicos preços.

2.º andar

Aluga-se o 2· andar do predio á Praça Maciel Pinheiro n. 21 (antiga Conde d'Eu), lugar muito bom e com agua; a tratar com o Sr. Alfredo Francisco de Souza, no 1· andar, ou com José Nogueira de Souza á rua do Imperador n. 73. As chaves estão no 1· andar.

Cosinheira e criado

Precisa-se, á rua Marquez de Olinda n. 53, armazem de miudezas.

Objecto perdido

Perdeu-se na noute de 30 do passado, da rua do Paysandú até a rua da Soledade, uma pulseira de coral encastoada em ouro: quem a achou e quizer restituir será generosamente gratificado e muito se agradece, por ser a pulseira uma lembrança de familia. A entrega na rua de Paysandú n. 7, ou na rua da Imperatriz, loja do Coelho.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua Conselheiro Portella n. 15 (Espinheiro), propria para principiante por dispor de pouco capital; a casa tem accommodações para familia, e o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma, ou com Severino Martins, á rua das Pernambucanas n. 33, Capunga.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Cosinheira e criadas

No Espinheiro, rua de Santo Elias n. 10, precisa-se de uma cosinheira e de duas criadinhas para meninas.

Costureiras

Precisa se de peritas costureiras em casa de madame Paul Jullien, rua do Barão da Victoria n. 50.

DOCE DE CAJU' SECCO

Vende-se excellente doce de cajú secco na estrada dos Afflictos, segundo sitio depois da capella.

Professor

Para piano, francez e allemão, offerece-se uma pessoa de nacionalidade franceza, que acaba de chegar de Paris; a tratar na rua Paulino Camara (antiga Camboa do Carmo) n. 17, loja de modas.

Parteira

D. Maria Lina de Castro e Silva declara as Exmas. familias que mudou sua residencia para a rua Velha n. 67.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 10 a 14 annos; na rua das Trincheiras n. 23.

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente que deixou de fazer parte da firma Costa & Medeiros desde o dia 29 de Novembro do anno findo, ficando o socio Manoel Roberto da Costa de posse do activo e responsavel pelo passivo.

Recife, 4 de Fevereiro de 1892.

Manoel do Couto Medeiros.

Phenix e Nova Hamburgo

Os preços da cerveja nacional a retalho nas cervejarias supra denominadas, serão de hoje em diante os seguintes:

Garrafa	500 rs.
Meia garrafa	300 rs.

Recife, 7 de Fevereiro de 1892.

Pergunta-se

O arco que se esta construindo na obra do Sr. Francisco Manoel da Silva, rua das Pernambucanas, para escadaria desta casa, offerece ou não garantia?

O Parafuso.

A'S EXMAS. FAMILIAS

Pede-se para honrar com suas visitas

AU PARADIS DES DAMES

38--Rua do Barão da Victoria--38

59 TELEPHONE 59

RICOS cortes de vestidos de seda, de lã e cambraias brancas e bordadas.

LEVANTINES, voiles parisienses e cretones lindos desenhos.

COLCHAS de seda e de renda, alta novidade.

LEQUES de gase, madeporola e tartaruga.

CHAPEOS e capotas para senhoras.

GRANDE variedade de objectos para presentes.

TOALHAS e guardanapos de linho, brancos e de cores.

SEDAS brancas, pretas e de cores para grande escolha.

TECIDOS brancos e de cores, arrendados para vestidos.

CORTINADOS modernos para camas e janellas.

VENTAROLAS de gase e pennas, ultima móda.

CAPAS e pelerinas de seda e renda pretas.

CAMISAS de linho, punhos e collarinhos para homens e meninos.

RICAS grinaldas para casamento

VESTIDOS de seda, lã e brancos bordadas para meninas.

CAMISAS, saias e calças bordadas para senhoras.

ENXOVAES completos para baptisados.

MEIAS de seda e fio de escossia, para senhoras, homens e crianças.

RICAS almofadas de velludo bordadas.

PERFUMARIAS dos mais afamados fabricantes de Londres e Paris.

MESAS, etageres e cachapotes, ultima novidade.

COSTUMES de jersey, casemira e brins para meninos.

GASES de seda, brancos e de cores para vestidos.

ESPARTILHOS elegantes de seda e brim com pelucia.

GUARDA-POS de seda e alpaca para senhoras.

GALLÕES dourados, prateados de seda e de lã para enfeites.

MANEQUINS francezes.

GRAVATAS para homens o que ha de mais chic.

MATINÉES brancos e de cores, bordadas, com rendas e fitas.

LÃS modernas com sede para vestidos.

VELLUDOS pretos e de cores.

JABOTS e fichús de seda.

BICOS de seda de cores modernas.

LINDOS albuns para retratos.

MANTILHAS e sahidas de theatro.

Bernardino José da Silva Maia

Martins, Rodrigues & C. mandam rezar algumas missas por alma do seu sempre lembrado amigo e ex socio o Sr. Bernardino José da Silva Maia, no dia 10 do corrente mez, 1· anniversario do seu fallecimento, ás 6 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

AMA

Na rua da Aurora n. 109 B precisa-se de uma para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço de casa de familia: a tratar na rua do Hospicio n. 39.

Ama

Precisa se de uma ama para andar com uma criança: a tratar na rua da União n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar: a tratar na rua da União n. 5.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; no caes do Capibaribe n. 36.

Ama

Na rua da matriz n. 25 precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar em casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para pequena familia; na rua Direita n. 64, 2º andar.

Ama

Na rua Augusta n. 182, precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

Ama

Na rua de D. Maria Cesar n. 30, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço para casa de pequena familia, preferindo se crioula e de meia idade: a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para cosinhar; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar e que durma em casa de seu patrão; a tratar n pateo da Santa Cruz n. 18.

Amas

Precisa se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar; a tratar na rua Nova n. 52, segundo andar.

Prensa de copiar cartas

Vende-se uma, perfeita e quasi nova; na rua de Hortas n. 17.

Moedas de prata

de todas as qualidades, antigas e modernas, de 2$000, 1$000 e 500 rs., assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, paga-se bom preço. Compra-se tambem ouro e prata velha; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Criado e cosinheiro

Na fabrica de vinhos de cajú, rua da Aurora n. 111, precisa-se de criados, serventes e cosinheiro.

Aviso aos senhores de engenho

A destillação dos Coelhos, de E. Bellion, no largo dos Coelhos n. 13, compra-se qualquer quantidade de mel bom a 56$ por pipa.

Victoria

Vende-se uma victoria concertada e pintada de novo, muito leve, forte e segura, propria para viagens de engenho, por ser para isso muito propria, e tendo arreio de metal branco muito fino; a tratar na cocheira do Sr. Jacintho á rua do caes do Capibaribe.

Vende-se

Dous enormes cascos de tartaruga de 1 metro e 20 centimetros de comprimento e 1 de largura, pois quem desejar, dirija-se a rua da Florentina n. 8, taverna.

Empregado

Precisa-se de um empregado que tenha conhecimento de escripturação mercantil e boa letra: na rua Barão da Victoria n. 69.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; a tratar no segundo andar á rua Marquez do Herval n. 85.

N 47:730

Chama se attenção do Sr. Manoel da Silva Castro guarda da casa de Detenção, para vir pagar o seu debito do anno passado, ao contrario cobra-se judicialmente, rua Marquez do Herval numero 29.

Vende-se

No becco do Padré n. 11, diversos pés de crotons, assim como um gorro bordado a ouro.

Para feitor

Na casa n. 5, á estrada de João Fernandes Vieira, precisa-se de um homem que entenda de jardim e horta e se encarregue da limpesa do sitio.

Compra-se

Quem tiver e queira vender uma casa que seja em rua bem localisada, dirija-se á praça Conde d'Eu n. 32, terceiro andar.

Cavallos roubados

Do engenho Lobo da comarca de Gamelleira, roubaram na madrugada de 23 de Janeiro, dous cavallos de sella, sendo um castanho amarello argel, castrado, bem novo, quando anda murcha a orelha, e andador baixo.

Outro russo pombo, inteire, pequeno andador de baixo a meio, tendo uma pequena rotura do lado direito gratifica-se a quem der noticias de quem os tem ou onde param, no mesmo engenho ou á rua de Marcilio Dias n. 106.

Mechanico

Precisa-se de um mechanico; na fabrica Caxias.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo commercial que acaba de comprar a fabrica Camacam, livre e desembaraçada de qualquer onus, a qual gyrava nesta praça sob a firma Andrade Lima & Irmão, sita á rua larga do Rosario numero 30.

Carneiro Vieira de Araujo.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,

NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

Liquidação

Moveis austriacos

Tendo-se de desoccupar o grande armazem á rua Barão da Victoria ns. 34 e 36, vende se todos os moveis novos e todos os objectos existentes neste estabelecimento, preços modicos para liquidar: quem precisar de ricas mobilias e muitos outros artigos, aproveite a occasião de fazer bom negocio.

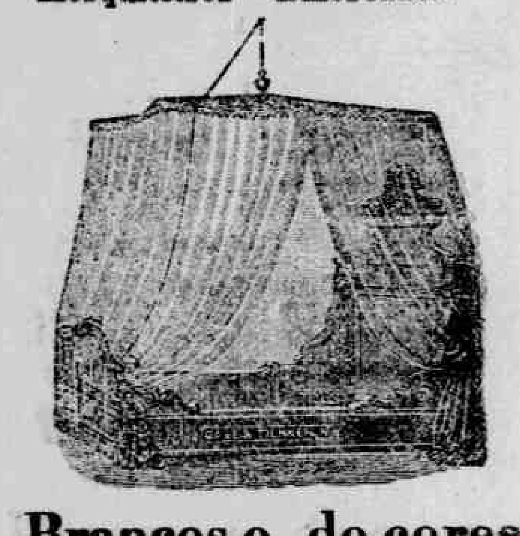
Attenção

Vende-se na rua do Bom Jesus n. 38 a importante mercearia, 1 piano novo (Carl Shect), 1 mobilia de jacarandá nova, 1 lavatorio com pedra, 1 mesa elastica de 8 taboas.

Criado

Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 33 hotel.

Mosquiteiros Amercanos



Brancos e de cores

A 15$, 18$ e 20$

VENDE-SE

LOJA DAS LISTRAS AZUES

61-Rua Duque de Caxias-61

Estantes para musicas

Para amadores

Fecha e fica do tamanho da musica

Preço 7$000

Loja das Listras Azues

61--Rua Duque de Caxias--61

Fazendas baratas

Para o Carnval

Velludo, Velbutinas, Gazes prateados tarlatanas, lãs e merinós de todas as cores, vende-se por todo o preço

NA

Lojas das Listras Azues

Rua Duque de Caxias n. 61

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores.

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande depsito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10

Costa Campos & C.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cannas para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend marca Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

MEMBRE du JURY — Exposição Universal de Paris DE 1889. — HORS CONCOURS

A Superioridade dos Sabonetes de VIOLET é conhecida e certificada pelas Celebridades Medicaes, e confirmada por uma experiencia de mais de meio seculo.

SABÃO REAL DE THRIDACE
SABÃO VELOUTINE

ESTES SABONETES tem a propriedade de tornar a cutis FIRME — BRANCA e AVELUDADA

VIOLET

PARIS — 29, Boulevard des Italiens, 29, — PARIS

ACHÃO-SE NAS PRINCIPAES CASAS de PERFUMARIAS da EUROPA e da AMERICA.

NOIX DE KOLA

Kola-Bâh-Natton

RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA

TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na Anemia, Chlorosis, Convalescencias demoradas e difficeis, Febres (typhoydeas, intermittentes, paludosas), Diarrhêas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho physico ou intellectual.

PHARMACIA do BANQUE de FRANCE, 25, rue Coquillière, Paris. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

L. T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

Aos CONVALESCENTES — FORÇA E SAUDE — As CREANÇAS

AS PESSOAS IDOSAS E ENFRAQUECIDAS

aconselhamos o emprego do VINHO DE BAYARD com Peptona-Phosphatada

CARNE e PHOSPHATOS. — Tonico Nutritivo e Reconstituinte

Empregado em todos os Hospitaes. — Medalhas de Ouro

PARIS, COLLIN e Cie, 49, rue de Maubeuge, y em as pharmacias

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT — Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT — Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

SINAPISMO RIGOLLOT

Esfriamentos — Dôres — Congestões

ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de P. Rigollot

Belleza do Carão

CREME DE OSSIAS

Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.

Duas applicações diarias conservão á pelle o seu aveludado e frescura.

Cura completa e rapidamente Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez, etc.

Deposito geral: Pharmie ingleza de Ch. DELACRE Bruxellas (Belgica).

Deposito em Pernambuco: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

PÓ DE ARRÓZ PRINCEZA

PARA ALVEJAR E REFRESCAR O SEMBLANTE

A' MARECHALE

Esse Pó superior é purificado e preparado com o maior cuidado.

Recommendado pelos mais afamados medicos, e empregado pelo mundo elegante.

St JUST, Perfumeiro

FORNECEDOR PRIVILEGIADO de S. A. a PRINCEZA de METTERNICH

GIRARD DE SEGRÉ, Succr

142, Rua de Rivoli, 142, PARIS

Depositos em PERNAMBUCO: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes casas

---

Ferro Girard

Approvado pela Academia de Medecina de Paris. — Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, o combate, e elevando-se a dóse, obtême-se dejecções numerosas.* »

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

PARIS

HOTEL LA PÉROUSE

Casa de 1a Ordem — Pensão de Familia

QUARTOS & APOSENTOS COM TODAS AS ACCOMODAÇÕES

PREÇOS MODERADOS

3, Rue La Pérouse, 3

SITUAÇÃO EXCEPCIONAL

Campos-Elysios, Perto do Arco-do-Triumpho

Prata ! prata !

No armazem de Olinto Jardim e comp., á rua do Marquez de Olinda n. 16 compra-se moedas e objectos usado de prata.

Aproveitem, que paga-se melhor que em outra qualquer parte.

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 65

Loja do Espelho

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Pariz, um grande e variado sortimento de pellicas de primeira qualidade de chevreaux, edue, castor etc.

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

DISCOIDES MIDY

L. MIDY, Pharmaceutico de 1a Classe, 113, Fg St-Honoré, PARIS

Pastilhas mathematicamente dosadas com os *Alcaloides* os mais usados para a preparação instantanea das soluções hypodermicas. Com os meus estojos encerrando uma *Seringa Pravaz*, um *Vidro de agua distillada* e uma collecção dos *Discoides* com as doses e com os alcaloides os mais usados na medicina humana e na veterinaria — Os Snrs.

MEDICOS E ALVEITARES

teem immediatamente na sua disposição uma solução fresca de qualquer *Alcaloide*, dispensados assim da obrigação de empregar soluções preparadas de antemão, e, portanto, muitas vezes decompostas e até nocivas.

Attestações lisongeiras dos mais notaveis Medicos e de muitas Academias de Medicina.

Venda por atacado: H. MASSMANN, 19, rue Pavée, PARIS

Deposito em Pernambuco: Cia de Drogas & Productos Chimicos

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO — MARCA DE FABRICA — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com o meo em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmie GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS E EM TODAS AS PHARMACIAS

LOJA DO GLOBO

Pede attenção ao publico, para o sortimento de fazendas que annuncia, por preços commodos

Merinós de cores com duas larguras.
Nanzuks de todos os preços.
Lans de cores, sortimento completo.
Madapolões de todos os preços.
Sargelins de todas as cores.
Grande sortimento em chitas e cretones.
Visites de seda e merinó, novidade.
Bramantes de linho e algodão.
Voiles de algodão, baratos, cousa chic.
Merinós pretos, lisos e lavrados.
Grande sortimento em brins e cassinetas.
Fichûs pretos, de cores e pratiados.
Amor da China, lindos padrões.
Fustões brancos e de cores.
Mariposas de cores, barato.
Cambraias Victoria e transparente.
Crepes voile, novidade.
Colchas de cores, lindos padrões.
Vistuarios de Jersey para crianças.

As fazendas que annunciamos assim como outras muitas que seria enfadonho mencionar, vendem-se por preços razoaveis e ha sinceridade na medida.

VER PARA CRER

A LOJA DO GLOBO

55 — Rua Duque de Caxias — 55

Antonio Fernandes de Azevedo

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE DE CARDOSO & IRMAO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tmanhos.
RODAS'AGUA para cubos de maceira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 sacos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socio da casa que tambem é engenheiro.

OLIVEIRA CAMPOS & C.

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Liquidamos os seguintes artigos por preços que admira na epocha actual.

Casacos brancos bordados para senhoras a 2$500 e 3$ um.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ e 8$ um.
Percales brancas para vestido a 240 rs. o covado.
Wltons de ramagem, lindos desenhos a 240 rs. o covado.
Chitas escuras bom panno a 280 o covado.
Cretones de côres boa escolha a 320, 360 e 400 o covado.
Ditos modernos, ultima moda a 320 o covado.
Etamine de côres finas de 400 e 500 o covado.
Lãs de côres, gosto de caxemira a 600 o covado.
Brim pardo para vestido a 360 o covado.
Dito a imitação de fustão para roupa de crianças a 500 o covado.
Setinetas lizas francezas de todas as côres a 500 o covado.
Fustão branco fino, a 500 o covado.
Linon de cores ultimos desenhos a 640 o covado.
Mirinó de cor, liso, lã pura a 320 o covado.
Cretone liso de todas as cores.
Casemiras pretas diagonal fina a 2.400 o covado.
Cheviots azul fino para costume a 3$000 o covado.
Brins de cores para roupa de 360 e 500 o covado.
Sargelim de todas as cores.
Bordados e entremeios baratissimos.
Flanells de cores para vestido a 440 o covado.

Além de muitos outros artigos em fazendas que liquidamos por todo e qualquer preço.

RUA DO CRESPO N. 21

LOJA DO POVO

Este estabelecimento acaba de fazer grande melhoramento para melhor exposição de seu explendido sortimento.

Tendo grande deposito de fazendas que não pagou imposto de ouro, vende por preços baratissimos.

Desconto de 10 °/o de 20$000 para cima

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Lã de listras a 240 rs. o covado.
Chitas de cor escuras e claras de 240 o covado para cima.
Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.
Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.
Granadine de seda, com listras a 800 rs. o covado.
Crepe com desenho preto e branco para vestido 500 rs. o covado.
Merinós de côres lavradas.
Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.
Madapolão superior com 20 varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.
Dito francez com 20 varas a 10$000 a peça.
Capas pretas para senhoras ultima novidade.
Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e meninas para todo preço.
Brins de linho de cor, finos.
Casemira preta, diagonal frances de 6$000 rs. por 4$000 o corte.
Extracto fino ingles a 1$500 e 2$000 o frasco.
Roupas de banho para homens e senhoras.
Camisas brancas francezas a 2$500.
Etamines arrendados com 3 1/2 palmos a 200 rs. o covado.

SÓ NA LOJA DO POVO

11 — Rua do Crespo — 11

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle* nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Toreeduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

DELICADO

AGUA FLORIDA

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E

PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

DURADOIRO

ATTENÇÃO

Fitas lavradas para faxas n. 80 com mais de um palmo de largura a 2$000 reis o metro.
Gregos, galões, trancelins e regentes brancos e de cores, para enfeitar vestidos e roupa de creança, camisas, toilettes de senhora.
Collarinhos para homens a 200 reis um.
Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$000, 3$000 e 5$000 reis cada uma, proprias para presentes.
Espelhos magicos a 500 reis um. Duzia 4$000 reis.
Espelhos com tres palmos de altura, com moldura de dourado fino, oval a 8$000 reis.
Idem, idem a 6$000 reis.
Idem quadrados a 5$500 reis.
Ventarollas de palha branca a 1$000 reis uma.
Leques de papel a 500, 600 e 800 reis.
Rendas abicos de côres, branco, de algodão e linho de cores e pretos.
Bolsas e balaios de palha, para compras, viagens e passeios.
Capas de lã e casemira para senhoras.
Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores fabricantes.
Galões, palmas e pingentes de vidrilhos.
Bolsinhas para passeio, de chagrin e pellucia.
Albuns de pellucia, couro e chagrin.
Variado sortimento de brinquedos.
Pulceiras, voltas, caçoletas, anneis, cadeias de plaquê americano.
Caixas de musica para presente a 7$000, 8$000, 9$000 e 12$000 reis.
Meias, lenços, collarinhos e punhos para senhoras e homens.
Oculos, pincenez, navalhas e canivetes.
Capellas, véos e ramos para casamentos.
Toucas e enxovaes para baptisados.
Corxetes em fita para metros.
Galões brancos para roupa de crianças.

NA FLORIDA

103 — Rua Duque de Caxias — 103

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Toreeduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' *Rua Marquez de Olinda n. 1*

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos obaixo descriptos, cjos são uvendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglesas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto como branco.

Chaucos e tamancos portuguezes para inverno.

Botocos e cothurnos proprios para caça.

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE

10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10

Costa Campos & C.

MUTILADO

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tamm o aromatico e be saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Dep [illegible] dir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

Rua do Amorim n. 66

Vende-se despachos para importação, exportação e outros misteres, papel para impressão d diversos formatos e por preço commodo.

Polvora

Sem competencia; no largo da Alfandega numero 4.

Taboas de cambio

De 12 á 15 pence: vende-se por 6$000 na rua do Bom Jesus n. 5, 1º andar.

Piano

Vende-se por barato preço, por ter algum uso um piano do bom fabricante Blondel: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 29.

Constituição DO **Estado de Pernambuco**

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Feijão mulatinho

Vendem

Guimarães & Valente

4 e 6—Corpo Santo—4 e 6

PARA

ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a bóa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Dita de Gutunguba.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó,
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas,
Gaxeta de linho.
Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber o

LOUVRE

Cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Secas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha foram despachadas nestes ultimos dias para o

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.º de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de triturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14, Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Vende-se

Uma taverna muito afreguezada á estrada de Luiz do Rego n. 19, por a dona querer retirar se por incommodo de saúde: a tratar na mesma.

Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior á de Lisboa, vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000.

Agente nesta capital Manoel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 24 A.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

BROWNS & C

Mudaram seu escriptorio para a rua do Commercio n. 7 1º andar e continuam a disposição de seus amigos e freguezes, para fazer executar nas melhores condições suas encommendas de qualquer artigo agricola ou industrial da Europa e Estados-Unidos da America do Norte.

Dispondo das maiores facilidades para encommenda de apparelhos para Usinas de fabricar assucar, fabrica de fiação e tecidos e outros; acceitam contractos não só para o forncecimento dos machinismos como para a respectiva installação.

Tem completa colleção de catalogos, specimens e planos e portanto sempre habilitados a fornecer orçamentos e prospectos.

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

de rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de renda e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de palha e de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.

CHAPEOS

de seda para homens.

GRAVATAS DE SEDA

FORMAS

de palha para chapéos de senhoras e meninas.

ENCERADOS

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42

M. LICIO MARQUES

Telephone n. 560

PEQUENAS PILULAS de REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE

ESTABELECIDO EM 1803

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Rosa de Ouro

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento resolveram definitivamente fazer grandes reducções de preços no grande deposito de fasendas de que se acham supridos e para conseguirem uma liquidação completa e tão rapida como desejam, avisam aos seus numerosos freguezes e as Exmas. Familias afim de virem de preferencia aqui suprirem-se, por diminuta quantia, de lindas fazendas

A saber:

Vestidos de cambraia bordados em cartões. Chapéos de sol e sombrinhas de seda. Vestidinhos de cachemira, cambraia e de fustão, para crianças.

Merinós lavradas e lisos cores lindissimas.

Luvas de seda. Lenços de linho em caixinhas. Meias de cores. Collarinhos. Punhos. Gravatas e laços de seda.

Madapolão fino de 13$000 por 10$000 e de 15$000 por 12$000.

Dito lavrado americano de 12$000, 14$000, 15$000 e 16$000.

Cachemiras com quadrinhos de seda de 2$500 por 1$500.

Setins de cores a 1$000. Gorgurina e cretones muito largos a 500 e 600.

Voiles de seda de 1$500 por 1$200 e 1$000 reis o covado.

Cambraias de carocinho. Baptistas e brim de linho para vestido.

Setinetas de todas as cores e voile assetinado o que ha de mais chic.

Merinó preto de 1$600 por 1$200 e alpacas de cor de 1$000 por 600 e 500.

Pantazia branca rendada por 1$200.

Chapeos de sol de fina seda cabo de nikel e castão automato por 15$000 e outros de 9$000 e 10$000. Sombrinhas de seda 12$, 10$, 6$000, 4$500 e 2$000.

Camizas francezas de 70$000 a duzia por 4$500 e 4$000.

Ditas da flnella, cretone e de meia.

Tapetes para sofá, de 25$000 por 20$000.

Ditos mais pequenos.

Grande sortimento de casimiras e cheviotes.

Calças de casimira de 18$000 por 11$000; de 10$000 por 6$000 e 4$000, è pechincha.

Cortes finos de casimira dos quaes em 24 horas se faz uma calça por 20$000.

Brins e cassinetas para roupas e muitos artigos cuja enumeração se tornaria difficil para nós, quanto massánte aos leitores.

Faz-se roupas por medida, preços commodos.

Não se esqueçam das nossas

Machinas de costura

que continuamos a vender por preço sem competencia.

Progresso medalha—Imperial—Expresso e «Singer» americana.

Se quereis comprar em conta neste mez dirigi vos a

Rua do Livramento

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62--RUA DO BOM JESUS--62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

62--Rua do Bom Jesus--62

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 29)

II

À BEIRA DO CRIME

Sorri e com adoravel inflexão de voz, diz:

— Não é verdade, doutor, que não enganei-me e que ella chama-se realmente Bertina?

— E' exacto.

— E vai informar-me do que é feito della?

— Dir-lhe-hei pelo menos o que eu sei.

— Ah! diga! diga! doutor.

— A sua loucura manifestou se justamente no momento em que entrou na *crèche*, pois foi a *crèche* do hospicio da rua Denfert que deixou no seu coração uma recordação tão nitida; cuidaram da senhora e por ordem expressa do director tomaram apontamentos exactos de todas as circumstancias do abandono de sua filha. Previam, e com rasão, que mais tarde a narrativa dessas particularidades podia ser-lhe util.

— Fizeram muito bem, sim, fizeram muito bem! Depois?

— Antes de tudo foi conduzida para a enfermaria, onde cercaram-na de incessantes cuidados. Podia ser que a sua loucura fosse passageira, febril, provocada pela dor horrivel porque passara tendo de abandonar sua filha. Infelizmente no fim de algum tempo, tiveram de submetter-se á evidencia. Estava louca! Procederam a um inquerito. Soube se então que não tinha parentes, nem amigos, ninguem que se encarregasse do seu tratamento e mandaram-na para um hospicio de Vancluse.

— E minha filha?

— Deve saber que a Assistencia Publica não diz o que faz dos enteasinhos que lhe confiam. E' o castigo das mãis. E' do regulamento e uma necessidade.

— E não sabe que sorte teve a minha filha?

— Não.

— Meu Deus! [illegible]

— Não se amofine, pois a Assistencia sempre informa se os seus pupillos estão mortos ou vivos.

— E Bertina está viva, não é? Não vai agora matar-me dizendo que já não existe.

— Fui ao escriptorio de informações e sei que está viva.

— Viva! Como deve ter crescido! Como deve ser bonita!...

Depois accrescentou com tristeza profunda:

— Terá ella encontrado, nestes quinse annos de separação, alguem que lhe fallasse em sua mãi? Quem a educou? Quem cuidou d'ella? Quem preparou lhe o espirito e o coração?... Como a encontrarei?... Pois hão de entregal-a, doutor, hão de entregal-a, não é assim?

— Sem duvida pedirão o meu attestado...

— E o senhor não recusará dizer que estou em uso completo da minha razão, que não sou mais uma louca?

— Nada receie. Hontem era seu medico, hoje, porém, não precisa mais de mim e sou apenas seu amigo.

— Sim, mais tive outr'ora uma vida de miseria e d'ora em diante não sei como hei de manter-me.

— Disse-me que tinha algumas economias?

— Disse. Tudo quanto ganhei na roupária.

— Quanto?

— Cerca de dous mil francos.

— E' pouco.

— Seria muito, Sr. doutor, se eu tivesse um emprego que me désse para viver, pois com os dous mil francos compraria moveis... Feito isso, iria reclamar a minha Bertinasinha e viveriamos felizes...

— Compre os moveis e o emprego que deseja me encarrego de achal-o...

— Mas eu sou tão desageitado...

— Ao contrario, segundo disseram-me é muito habil. As empregadas da roupária não se cançam em repetil-o. E é tal intelligente quanto habil. Conte commiga, não a deixarei cahir na miseria. Felizmente sou muito rico e os desgraçados que já tenho curado nem sempre foram tão dignos como é a senhora.

Quando ella deixou o hospicio, alugou um pequeno, bem pequeno aposento na rua Saint-Severina; só tinha tres quartos e no quarto andar, todos pouco espaçosos porém como tinha janellas para a parte mais larga da rua, a que fica proxima do boulevard Saint-Michel, a dous passos da praça, o aposento era alegre e claro.

Pagou um trimestre adiantado e mobiliou modestamente, com os moveis indispensaveis, o seu quarto era sala de jantar.

No quarto destinado a Bertina fez loucuras. Não achava nada bom demais para a pobre abandonada.

Mobiliou-o com uma bonita cama, uma toilette armario com pedra marmore, dous vasos para flores—dous, porque sem duvida devia ser como sua mãi que gostava de flôres—e assim, como era provavel que tambem não tivesse sido feliz, o seu quarto pareceria um palacio...

Collocou na janella cortinas com flôres estampadas e igualmente cortinado na cama.

Comprazia-se nesses arranjos.

Entretanto, recordava-se melancolicamente de cuidados semelhantes, preparativos identicos de outr'ora, quando ella pensou ter reconquistado o marido e quizera embellezar faceiramente o aposento que occupavam na rua da Montagne-Saint-Geneviève! E alli o esperára em vão!

Ricardo não voltára...

Desde esse dia começára a sua vida de afflicções.

Suspirou e de subito estacou, ferida por sinistro presentimento, nas idas e vindas que occasionavam esses arranjos.

Porventura, n'aquelle momento como outr'ora, seria inutil o que estava fazendo? Esperaria por Bertina como esperára Ricardo?

Ella não viria?

E teve um aperto doloroso no coração.

Agora que tudo preparára, só lhe faltava ir buscar Bertina. O seu coração palpitava com esse pensamento. Feitas as contas restavam-lhe oitocentos francos e o aluguel pago.

Era mais que sufficiente para comprar alguns vestidos para a mocinha, que sem duvida, voltaria bem pobre.

E com o que sobrasse esperaria pacientemente que o Dr. Harmand lhe achasse trabalho.

E então, numa manhã dirigio-se aos escriptorios da Assistencia Publica, na avenida Victoria.

Vestira-se de preto. Nas suas faces, de ordinario tão pallidas, apparecia uma certa colloração. Os olhos, os seus negros e doces, brilhavam limpidos. A esperança de proxima felicidadade rejuvenescia a linda Lieta. Os seus cabellos completamente brancos, não a envelheciam. Eram como que uma aureola em volta de sua linda fronte, accentuando mais ainda a sua expressão meiga.

Entrou no escriptorio publico.

Por acaso, estava só.

— Senhor, disse ella, tenha a bondade de informar-me se é ao senhor que devo dirigir-me para obter informações de uma menina abandonada ha muitos annos?

— Sim, minha senhora, a mim mesmo. A senhora é sua mãi?

— Sim, senhor.

— Dê-me os signaes da criança.

E fez lhe as perguntas costumadas.

Ella respondeu, citando datas e accrescentando que se não tinha vindo desde o dia do abandono saber noticias de Bertina, era porque estivera em tratamento no hospicio de Vaucluse.

E exhibio o seu certificado de sahida.

— O Dr. Harmand é nosso conhecido, disse o empregado.

E consultando as suas annotações.

— Elle veio informar-se da sua filha. Occultou-lhe isso?

— Disse-me.

— Sua filha está bôa. E' tudo quanto podemos communicar-lhe.

— Sim, senhor, sei que não podem dizer mais. Mas não é isso só que desejo...

— Então o que quer?

— Quero a minha filha... Desejo que entreguem-me a minha Bertina.

O empregado meneiou a cabeça.

— Em principio, minha senhora, disse elle, a Assistencia nunca se nega á entrega da filha a sua mãi. E' exacta[illegible] isto que constitue a vantagem do abandono actual sobre o antigo da roda. Outr'ora os depositos sendo rodeados de todo o mysterio, deviam ser considerados como abandonados absolutos, sem nenhuma esperença de voltar á posse de sua mãi. Hoje procede-se com a mesma prudencia nos depositos da rua Denfert, mas ao menos fica uma porta aberta ao futuro e a mãi que foi acossada pela miseria e mais tarde adquire bem estar, ou a que foi impellida pelo vicio e depois arrepende-se, têm certeza de tornar a achar a criança abandonada...

— E então, senhor?

— Ha certas condições, minha senhora. Vamos proceder a um inquerito a seu respeito, sobre a sua moralidade e sobre os seus meios de subsistencia.

— Oh! não ha necessidade, vão perder tempo, asseguro-lhe.

— A administração tem de cercar-se de todas as garantias.

— Oh! De que receia?

— Da senhora, nada, tenho certeza. Mas quantas mãis acham commodo abandonar as filhas ao nascerem para vir reclamal-as quinze annos depois, quando a criança cresceu e ficou bonita, e podem negociar immediatamente com a bellesa d'ella...

— E' infame!

— Não me refiro á senhora. Refiro me a outras, a muitas outras.

— Faça o inquerito, senhor, esperarei. Mas fallou ainda agora dos meus meios de subsistencia e ainda não os tenho.

— De que vive?

— De algumas economias...

— E quando as tiver consumido?

— O Dr. Harmand prometteu-me a protecção delle.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 48.

MUTILADO

ILEGÍVEL